ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 133

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Junho.

Foi nomeado thesoureiro do Correio do Estado de Alagôas, Manoel da Costa Vieira, sendo declarada sem effeito a anterior nomeação,

— Foi creada na China uma legação de 1.ª ordem com um primeiro secretario, um consulado de 1.ª classe e dous consulados de 2.ª classe.

— Os bancos abriram com a taxa de 11 d., subindo no correr do dia até 11 1/4, fechando á tarde a 11 sómente.

BERLIM, 13 de Junho.

A eleição geral para o novo Reichstag correu muito renhida em todo o Imperio Allemão.

Em Ubing deram-se graves desordens, promovidas pelos socialistas, havendo muitos ferimentos. A força interveio para reprimil-as, effectuando-se varias prisões.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado, á pedido, o 4º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Paraná, Augusto Shemer.

— Foi nomeado membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro desta Capital, o Senr. Barão de Ipanema.

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado praticante de 2ª classe dos Correios, em S. Paulo, o supplente da mesma administração Horacio Alves Martins.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o praticante da Directoria Geral dos Correios José Ramos Nogueira.

— Foi nomeado João Baptista de Souza Salermo para o lugar de agente do Correio de Minas da Boa União.

— Por portarias de 7 do corrente, foi concedida ao engenheiro Francisco Gomes Xavier a demissão que pedio do cargo de chefe de trafego da estrada de ferro central do Brazil; e foi reintegrado nesse cargo o engenheiro Jorge Rodemaker Grunewald, com os vencimentos a que tiver direito.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Ao director do Arsenal de Guerra da Capital, declarando, em resposta ao seu officio n. 146 de 15 do mez findo, que deve ser aberta concurrencia para a venda dos retalhos de sola que nesse Arsenal existem sem applicação, á vista das vantagens que della podem resultar para os cofres publicos, não sendo por isso acceita a proposta apresentada pelo negociante Francisco Antonio Ferreira para a compra dos mesmos retalhos. A repartição do ajudante-general.

— Foi dispensado o capitão de artilharia Aristides de Oliveira Goulart, do lugar de sub-secretario da Escola Superior de Guerra.

— Foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximenes Villeroy para servir na Directoria Geral das Obras Militares.

— Forão nomeados, 1º escripturario da Inspectoria Geral do Serviço Sanitario o 2º Manoel Saraiva de Campos e o 3º escripturario da mesma inspectoria Sebastião Garcindo Fernandes de Sá.

— Foi nomeado instructor do Collegio Militar o alferes do 10º batalhão de infantaria, Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

— Por telegramma declarou-se que é permittido ao alferes do 32º batalhão de infantaria Antonio Leitão Pereira da Silva que goze no Ceará a licença.

— Forão classificados os tenentes ultimamente promovidos, no 11º regimento de cavallaria, Francisco Cavalcanti, e no 12º, João Frederico de Mesquita: no 7º batalhão de infantaria, Herminio Pereira, e no 21º, Antonio José Lopes.

— Mandou-se pôr a disposição do commando do Estado do Ceará os soldados do 24 batalhão de infantaria Elygdio Ribeiro de Araujo e Antonio Marques da Rocha, sendo este transferido para um dos corpos da guarnição de Pernambuco.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1893

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereo José Gitirana, 2º official da 4ª Secção da Secretaria do Governo, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Prefeito do Municipio do Recife.—Transmitti-vos, por copia, o officio de 13 do corrente do Engenheiro Fiscal da Companhia «Ferro Carril» peço que presteis as necessarias informações, afim de poder este governo resolver sobre a reclamação do mesmo Fiscal, contida no citado officio.

— Ao Inspector da Saude do Porto.—Para os fins convenientes communico vos que do Senr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores recebi o seguinte telegramma.

— Ao Governador do Estado.—Em consequencia Cholera foi considerado infeccionado porto Lorient embarcações procedentes desse porto directamente ou por escala só serão recebidos nos da republica depois de fazerem quarentena lazareto ilha grande ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

Essas resoluções applicam-se navios sahidos referido porto a contar tres Abril corrente.

Ministro Interior.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Questor Policial.—O Senr. Governador do Estado, manda declarar vos que approvou hoje a vossa proposta em officio n. 876 de hontem datado.

— Ao Inspector do Thesouro.—O Governador do Estado, manda communicar-vos que, em 10 do corrente, assumio o exercicio do cargo de Juiz do 2º districto do Municipio de Rio Formozo o cidadão Raymundo de Freitas Padilha.

— Ao mesmo.—O Governador manda communicar-vos que em 6 do corrente, assumio o exercicio do cargo de Promotor Publico do Municipio do S. Bento, para o qual foi removido do de Villa Bella por portaria de 3 de Março findo, o Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira.

Ao 1º Secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do Senr. Governador do Estado remetto-vos copia da informação prestada, em 14 do corrente sob n. 376 pelo Dr. Questor Policial sobre as notas do Banco Emissor de Pernambuco de que trata o vosso officio n. 136 de 12 desse mez.

— Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Senr. Governador do Estado, remetto vos a informação junta em original, n. 147, de hontem datado, do Inspector Geral da Instrucção Publica sobre o assumpto do requerimento que devolvo do professor da cadeira de latim e francez da Victoria, Franklim Minervino Martins, de que trata o vosso officio n. 46 de 6 do corrente,

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1893

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama, promotor publico do municipio de Limoeiro, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Bacharel Bellarmino Cesar Goudim, juiz de direito do municipio de Triumpho, pedindo pagamento da quantia de 300$, a que se julga com direito, pelo seu primeiro estabelecimento no referido municipio.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco de Lima Coutinho, pedindo prorogação de prazo para a fundação de uma fabrica de linhas rendas, etc.—Concedo por um anno.

Josepha Christina de Barros Dutra, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

José Vicente Ferreira de Paula, preso pobre.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão junta.

Joaquim Pinto de Almeida Junior, amanuense da secretaria do presidio de Fernando de Noronha, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, a contar de 26 de Maio findo e nos termos do art. 2º § 2º do decreto n. 6,857, de 9 de Março de 1878.

Maria Esmeraldina Emila de Barros, professora publica no municipio de Villa Bella, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel da Paixão Ramos, sentenciado.—Indeferido.

Manoel Lopes Machado, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo providencias no sentido de tornar effectivo o mandado de posse das propriedades Serijó e Lages.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 132 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Braz Correia de Araujo, remettido pelo Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, Manoel Leandro Baptista, Antonio José de Oliveira, Antonio Miguel da Silva e Alexandre de Siqueira Campos, por se acharem pronunciados no art. 304 do codigo penal.

A' ordem do Dr. juiz do 3.º districto criminal, Libanio José de Sant'Anna, como pronunciado no art. 306 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Baptista dos Santos, por uso de armas defezas; Sergio Joaquim de Sant'Anna, por offensas á moral publica; Manoel Lourenço Santiago e Pedro Affonso Carneiro da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Manoel Carneiro de Mello, Alexandre Manoel Rosas e Manoel Pedro Simões de Mello, como desordeiro.

— Tendo recebido denuncia anonyma de que em casa de um cidadão residente no Arrayal se achava uma menor tutelada do mesmo cidadão, a qual se dizia haver sido deflorada por um individuo conhecido por Antonio Voador, mandei que a tal respeito o subdelegado respectivo me prestasse as necessarias informações, providenciando desde logo sobre o caso.

A alludida autoridade, porém, que é o activo subdelegado do Arrayal acaba de me informar que tendo antes sciencia do facto, por indicação do Dr. juiz do districto, d'elle tomara conhecimento e procedendo as precisas syndicancias chegara a evidencia de que a menor offendida, que tambem é sobrinha da mulher do dito cidadão, fôra desvirginada por um filho deste, com quem a dita menor estava para casar.

O Dr. juiz de direito está procedendo contra o delinquente.

— Hontem, ás 12 horas da noite, na freguezia de Afogados, o individuo conhecido por Cazuza de Donata ferio gravemente com uma facada a Joaquim José de Sant'Anna.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II; e contra o offensor, que logrou evadir-se, procede-se nos termos da lei.

— No dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, evadio-se da cadeia do municipio de Gravatá o réo José Barbosa da Silva, pronunciado no art. 303 do codigo penal.

Contra o carcereiro José Pereira da Silva Barretto e ás praças municipaes Antonio José de Andrade e Joaquim Ferreira do Nascimento, que se achavam de guarda á cadeia, procede-se na fórma da lei.

— Communicou me o delegado de Villa-Bella que no dia 21 de Maio no logar Santa Rita, d'aquelle municipio o individuo de nome Miguel Alves descarregou um tiro de pistola e diversas facadas em Miguel Pereira da Silva, que falleceu immediatamente.

O offensor sendo perseguido entregou se a prisão, sendo recolhido a respectiva cadeia e contra elle a autoridade competente procede nos termos da lei.

— Conforme me communicou o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, acha-se depositado n'aquelle juizo, como bem do evento, um cavallo de sella, rodado, com pintas de pedrez, bom andador de baixo a meio tendo um só ferro ou marca, o qual foi alli apprehendido em poder de ladrões.

— Em data de 10 corrente, o cidadão João Correia de Moura Vasconcellos assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Gloria do Goytá, na qualidade de 1.º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1893

Tenente José Francisco da Silva, Companhia Pernambucana de Navegação, Francisco V. de Albuquerque, Luiz Antonio Barbosa P. Dantas e Manoel João da Motta.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Augusto C. Pereira Caldas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Cardoso & C., Jesuino Brilhante, Engracio Ribeiro de Mello e Affonso Maia & C.—A' secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Barbosa Lino & C., Tavares & Freire, Maria J. Lopes, Gomes Vianna & C., Barbosa & Santos, Camillo Nunes da Silva, Souza & C. e Constantino Ribeiro & C.—Ao porteiro para entregar ás partes interessadas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1893

Barbosa & Tavares, directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, Antonio Francisco da Cruz, Silveira Pinto & C., Coelho & Fernandes, Miguel Antonio de Figueiredo, Richard H. Conolly e outros.—Informe a 1ª secção.

Rodrigo Carvalho & C., João Francisco Gomes de Arruda, Vilella & C., Companhia Industrial e Commercio de Estiva, a mesma.—Dirijam-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1887.

Barbosa & Tavares, Maria Francisca da Annunciação.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Benedicto Cosme de Barros.—Certifique-se.

Silveira Pinto & C.—A' 1ª secção.

Bernardina Conrada da Silva, informe a 1ª secção.

— 13 —

Manoel da Cunha Saldanha.—Certifique se.

Companhia Serraria Pernambucana, Augusto Labille.—Informe a 1ª secção.

João Herculano da Silva, Maria Rita do Carmo e suas filhas, Clemencia Maria da Conceição.—Certifique-se.

Eugenia Martins da Paixão, Thomaz Rezendo de Oliveira.—Certifique-se.

Daniel Francisco Pinheiro, Antonio Gonçalves Dias, Sociedade Anonyma Hippodromo do Campo Grande.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

As noticias desse paiz, cuja ultima data alcança a 7 do corrente, dão melhorada á situação financeira da Republica.

As medidas que o governo agora tem tomado n'esse sentido, inspirão geral confiança; e d'ahi resulta a face auspiciosa que a mesma situação ora appresenta.

Toda a imprensa da Republica commenta com reprovação as cartas do jornalista argentino Groussac publicadas na «Nacion» de Buenos Ayres, criticando a sociedade chilena.

Fazem se preparativos para uma manifestação de desagrado ao referido jornalista.

Republica Argentina

Em consequencia das divergencias que existem entre os membros do gabinete o presidente Dr. Luis Saens Pena aconselhou aos ministros actuaes que pedissem demissão dos respectivos cargos.

Esta noticia produsio grande impressão na capital.

Mas o ministerio não se fez esperar, apresentando logo pedido collectivo de demissão; e, conhecido o facto, deu-se por provavel a continuação no novo gabinete dos ministros demissionarios das pastas do interior e justiça, e a nomeação de Marcos Avellaneda para das finanças; do general Niejobueno para a da guerra, e de Miguel Cane para a das relações exteriores.

Sem maio delonga, foi organisado novo gabinete, cujo pessoal constituio-se deste modo:

Dr. Wenceslão Escalante, interior; Miguel Cane, Negocios Estrangeiros; Marcos Avellaneda, Finanças; general Joaquim Viejobueno, Guerra; e Dr. Amancio Alcorta (deputado), Justiça e dos Cultos.

Não se conta com a duração deste gabinete, que foi mal recebido pela opinião publica.

— E parece provavel a concessão e moratoria por 10 annos aos devedores do Banco Nacional.

— O Sr. Manoel Laiñez, director do «Diario» condemnado a 8 dias de prisão por deliberação da Camara dos Deputados, por ter publicado o resultado de uma sessão secreta, appellou da sentença.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei limittando a liberdade da caricatura.

— O enterro do explorador Popper foi muito concorrido. Todos os jornaes e sociedades scientificas fizeram-se representar.

Republica Oriental

O Governo chamou a capital o chefe politico de Cerro Largo, para dar-lhe instrucções sobre a sua attitude ante os novos acontecimentos que se preparão na fronteira.

O governo está decidido já usar de severidade contra as forças castilhistas ou federalistas que invadirem o seu territorio.

— Do Rio de Janeiro passarão telegramma para Montevidéo communicando que o Governo brasileiro exonerou varios officiaes das forças do exercito e da marinha que se achão no Rio Grande.

— O *Siglo* publicou um artigo contra a continuação das quarentenas porque é necessario fazer desapparecer os impecilhos que dellas resultam ao commercio, sendo ridiculo querer justificar a continuação dessas quarentenas com o temor da febre amarella.

Accrescenta a mesma folha que está provado por longa experiencia que nunca se desenvolveu essa epidemia neste clima nos mezes crueis de inverno e que no proprio Brasil só dão-se poucos casos, o que acontece em todo anno.

Este artigo deve influir para que cesse a quarentena; o conselho de hygiene argentino, porém, talvez entenda não ser ainda tempo de cessar o seu capricho.

— Durante a noite de 6 cahio grande geada na capital.

— O jornal «La Razon», em sua edição de 7, diz que a esquadrilha do Rio Grande adherio á revolução.

— O coronel Alencastro Fontoura, chefe militar de S. João Baptista do Quarahy, communica que no passo do Potreiro está o chefe federalista Carroxo com 200 homens, em attitude de invadir o Rio Grande do Sul.

— No dia 6 de manhã, chegou a Uruguayana o general Hippolyto Ribeiro e hoje passou revista a 2,000 homens da guarnição.

— Em Alvear, fronteiro ao Itaquy, continuam localisados muitos federalistas, entre elles o Dr. Barros Cassal.

— O vice-almirante Eduardo Wandenkolk acha-se com os referidos emigrados.

— Noticias chegadas hoje dão todo o litoral do Rio Grande do Sul e região do alto Uruguay em completa paz.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre era conhecida a seguinte noticia, constante de telegrammas expedidos de Jaguarão ao presidente do Estado pelo 1.º tenente Santos Junior, no dia 5 deste mez:

«Joca Tavares, Prestes Guimarães e Marcellino Pina emigraram com 500 homens, mais ou menos, sendo todos desarmados pelo tenente-coronel Aguiar, chefe das policias da fronteira oriental.

«Foram então tomadas 200 armas, de fogo differentes, 150 sabres e 100 lanças.

«Consta que outro grupo federalista, pequeno, tambem fugio para o paiz visinho.

Viva a Republica!»

Constava igualmente que outro grupo federalista, pequeno, fugira para o paiz visinho.

Essas noticias forão repetidas por um negociante que disse ter telegramma, confirmando-as.

De accordo com estas, versões as 9 horas da noite de 7 foi affixado á porta da «Federação» telegramma official dirigido ao Dr. Julio de Castilhos, noticiando que os adversarios emigraram para o Estado Oriental, depondo as armas perante as autoridades daquelle paiz.

Dessa emigração exceptua-se a força sob o commando de Gumersindo Saraiva, que está sendo perseguida pelas forças do governo.

Sobre identicos objectos, na mesma data de 6, communicou do Bagé o coronel Carlos Telles, que os invasores haviam emigrado de Aceguá no dia anterior, tendo entregue o armamento ás autoridades orientaes.

Fernando Abott e Pinheiro Machado telegrafaram tambem ao referido presidente nestes termos:

«Revolução terminada. Hontem Tavares emigrou com suas forças, sendo desarmado pelas autoridades orientaes.—Aceguá, 6 de Junho.»

Muitos outros telegrammas chegaram no mesmo sentido, assignados por pessoas criteriosas.

Em Lagoão e Cachoeira foi destroçado e morto Antonio Baptista, chefe federalista, que se sublevara. Em Passo Fundo, onde uma força federalista praticava correrias, foi batida e destroçada perdendo 50 homens. As forças legaes, commandadas por um tenente de policia do Estado, perderam tres homens.

Em vista destas communicações, a revolução está nos paroximos, apenas restando destroçar o grupo rebelde commandado pelo caudilho Gumercindo, em cujo encalço estão as forças do governo que em breve alcançando-o, será elle atacado ou obrigado a fugir para o Estado Oriental.

Tem sido muito festejada em Porto Alegre as victorias dos republicanos.

Na data de 7 faltavão em Melo noticias das forças federalistas; sendo que os grupos que alli chegarão, desappareceram depois de receber roupa de inverno.

Na linha consta que Gumercindo Saraiva derrotou em Cacimbinhas a Elias Amaro; e os federalistas que se achão em Melo acolherão com enthusiasmo a noticia da adhesão da flotilha.

Da mencionada villa telegrapharão que as forças sob o commando dos generaes João Telles e Rodrigues Lima estão sitiando os potreiros de Anna Correia, situados na linha divisoria; onde estão os invasores restantes.

De Jaguarão avisam que o 2.º regimento de cavallaria, armado a Manulicher, seguio em direcção aos referidos potreiros para varejar os grandes mattos alli existentes.

De Montevidéo em 7 dizião a *Gazeta de Noticias*, que noticias alli chegadas garantem, que a esquadra do Rio Grande, composta de 4 navios, correspondendo á attitude da flotilha do alto Uruguay, declarou se á noite antecedente a favor da causa da revolução.

Neste sentido publicou n'aquelle dia *La Razon* um telegramma procedente do Rio Grande, no qual oppoz a *Tribuna Popular* desmentido. O que então a respeito se poude verificar foi que uma casa commercial importante recebera no dia anterior communicação de que amotinarão-se as tripolações dos vasos de guerra e posteriormente a declaração de que o facto não tinha importancia.

Um banco tambem recebeu aviso que havia movimento a bordo, e tendo pedido noticias circumstanciadas, responderão-lhe que havia qualquer cousa, e que não permittião ir a bordo.

Os castilhistas residentes em Montevidéo affirmam tambem que na madrugada de 6 a marinhagem da «Marajó» insubordinou-se, sem haver sublevação, accrescentando alguns que o facto foi devido a estarem os marinheiros embriagados.

O coronel Guerreiro, que ultimamente tinha passado para territorio oriental, invadio de novo o Estado do Rio Grande, onde havia deixado escondido o armamento; e preparam se de novo varios grupos de emigrados para continuar a campanha e já receberam roupas de inverno.

Reina por agora tranquilidade em Uruguayana.

S. Paulo

A' noite de 5 do corrente, houve no Club Republicano uma reunião de militares para indicação dos candidatos á uma vaga de senador no Congresso estadoal e outra de deputado ao Congresso Federal, nas vagas deixadas pelos Drs. Silva Pinto e Cesario Motta.

A' reunião compareceram muitos eleitores, tendo sido indicados para senador o Sr. João Tobias e para deputado o Dr. Thomaz Watley.

Um trem mixto do dia 6 viajou entre Pindamonhangaba e Taubaté com um vagão de cargas completamente em labaredas, correndo o carro de passageiros que lhe seguia perigo imminente: pois o machinista ou empregados não pararam o trem para extinguir o fogo, que prosperava e ateava pela velocidade.

Continha o vagão apetrechos scenicos de uma companhia dramatica, os quaes ficaram arruinados.

Foi extincto o fogo somente quando o trem chegou a Taubaté, e se collocou sobre a caixa d'agua para valer-se della.

Santa Catharina

Os Drs. Bonifacio Cunha e Hercilio Luz e o seu advogado Tolentino tiveram recepção lisongeira na cidade de Itajahy, em sua volta da Capital Federal.

Da margem do rio, em todos os pontos na ida para Blumenau, subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, por entre acclamações enthusiasticas, festivas: e no Gaspar, grande massa de povo fez-lhes imponente recepção.

Quando se approximavam elles de Blumenau, subio ao auge o delirio. No caes e em todos os pontos de onde se avistava o vapor, estacionava immensa agglomeração de povo, que acclamava delirante. Por occasião do desembarque houve uma commovente explosão de enthusiasmo, saudações, vivas, hurrahs, etc. Duas bandas de musica tocaram excellentes peças.

Achavam-se presentes a camara municipal, representantes de todas as classes sociaes, grande numero de senhoras e crianças, que offereciam lindos bouquets a Hercilio, Bonifacio e Tolentino.

Após a effusão de abraços, organisou se enorme cortejo; as ruas, edificios, praças estavam adornados de bandeiras, flores, arcos, palmeiras, festões, disticos, etc, sendo durante o trajecto victoriados com delirio aquelles senhores.

Nunca Blumenau reunio tanto povo, calculada a reunião em mais de quatro mil pessoas, na qual fallaram Fedderson, Margarida, Bonifacio, Hercilio, Tolentino, Paula Ramos, Blum, todos os quaes foram phreneticamente applaudidos, devendo ter logar banquete, tres bailes, illuminação fogos de artificio e sendo indescriptivel o enthusiasmo que reina em Blumenau.

—Dessa cidade noticiou-se a 2 do corrente que ha receio de serios conflictos; pois, em estado de exaltação, tinham os policiaes, no dia anterior, provocado disturbios por occasião do alludido baile.

Segundo a *Blumenau Zeitung*, invadiram a sala de baile quebrando tudo, lançando petroleo sobre o soalho, disparando mais de cincoenta tiros de carabinas, pondo as familias e pessoas em indescriptivel estado de terror, foi uma scena horrorosa.

Temos cinco ou seis amigos feridos. Consta haverem praças offendidas por garrafas, que era a unica arma que tinham os aggredidos. Continúa o plano das autoridades do tenente Machado de inutilisarem os republicanos d'aqui, por qualquer meio.

Já é a terceira vez que a policia perturba os festejos dos republicanos, pelas victorias alcançadas nos ultimos processos forjados contra os chefes d'aqui.

Pedimos providencias urgentes á União, pois o governo do Estado é que ordena estas scenas. O commissario da policia, tenente Theotonio, fóra de si, estava á frente da policia turbulenta.

Taes scenas são descriptas assim em telegrammas de 2 expedidos a imprensa do Rio pelos Drs. Cunha e Hercilio:

— Foi publicado o decreto sob o n. 1.418 e datado de 2 do corrente, alterando as clausulas da concessão feita aos cidadãos Ferdinand Rodde e Antonio José Ferreira Martins Filho, para estabelecer na capital federal uma estação de rede telephonica do Estado do Rio de Janeiro.

Por estas alterações as companhias pagarão á União 5 0/0 da renda bruta e a despeza da fiscalisação, que não excederá de 4:800$000 annuaes.

O governo fiscalisará a empreza e a concessão caducará se, dentro de 6 mezes depois da approvação dos planos, não estiverem começadas as obras, e se dentro de um anno, depois de começadas, não estiverem concluidas.

—Nestes proximos dias partir para Pernambuco a companhia do Sr. Souza Bastos.

—Mandou-se pagar as ajudas de custo ao Dr. Jovino Barral da Fonseca, 2.º escripturario da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Pernambuco addido ao thesouro federal e a Pergentino Augusto Marques Porto, 2.º escripturario da thesouraria de fazenda do Estado da Bahia addido aquella repartição.

— Não foi acceita a proposta feita pelo bacharel Felippe José de Lima para comprar as fazendas nacionaes, terras, gado, e bemfeitorias situadas em Macapá pela quantia de 420:000$000, pagas em duas prestações, uma a assignar o contracto e outra seis mezes depois.

«Hontem os bailes que festejavam a nossa chegada foram dispersados pela policia embriagada, com o commissario tenente Theotonio a sua frente.

A policia durante 20 minutos fez fogo cerrado contra o edificio do hotel Scherem, onde dançavamos; invadio depois o pavimento inferior quebrando todos os moveis, utensilios, derramando petroleo para incendiar o edificio repleto de familias e cidadãos desarmados: foi um horror.

Tinhamos garrafas á mão, e com ellas só, arremessando as contra os aggressores, pudemos impedir que as scenas de selvageria continuassem até nosso assassinato e das senhoras presentes.

E' plano fomentado pelo governo do Estado provocar desordem afim de envolver-nos em processos, senão assassinarnos a todos.

Intoleravel a nossa posição.

Temos 6 amigos feridos. Pedimos ao governo central garantias, pois que o Estado nol-as nega.

A isto accrescentou o Dr. Cunha, em resposta a telegrammas contrarios, que eram estes falsos na affirmação de terem os republicanos provocado a policia.

«Nos tres edificios, cheios de familias, dançava-se. Nada houve contra a policia, que veio propositalmente provocar, ameaçar, assaltar cidadãos inermes, senhoras e crianças. Nenhuma arma havia entre os republicanos, que repelliram os assaltantes arremessando as poucas garrafas que havia no andar superior.

Os policiaes destruiram tudo no pavimento inferior, disparando tiros através do soalho, no intuito de assassinar as pessoas que estavam em cima.

Existem cerca de 50 orificios produzidos pelas balas de carabina segundo o auto de exame a que se procedeu.

Policiaes deixaram dentro do edificio dous sabres e bonets.

Logo depois seguiram pela rua principal dando descargas, procurando a casa em que eu residia antes de ser preso. Sabendo haver minha familia mudado de residencia, dirigiram se a outros bailes, já desertos por haverem os convidados fugido apavorados diante das scenas que se deram.

Foi plano combinado assassinar-nos ou promoverem disturbios para comprometter-nos.

As autoridades policiaes e judiciarias estão quietas; nada providenciaram

O juiz de paz, unicamente, está providenciando para não ficarem impunes criminosos tão perversos. Garantida aqui só temos a morte; mais nada.

Da cidade do Desterro diz se sobre o facto:

A policia de Blumenau atirou sobre o povo que estava hospedado no hotel Schufer, tendo ferido cinco cidadãos.

Reina indignação aqui pelo procedimento da policia.

Os animos exaltados; não ha garantias.

Capital Federal

O Sr. marechal Floriano recebeu no dia 7 o seguinte telegramma:

«Aceguá, 6 de Junho—Viva a Republica! Inimigos immigraram na madrugada de hontem. Tavares apresentou-se ao coronel Aguiar, oriental, entregando 300 armas.

Felicito vos e a Republica, pela terminação da guerra civil.—Assignado, general Lima.»

— Lê-se no «Paiz», de 8 do corrente, sob o titulo de —Rio-Grande do Sul:

«O projecto do Sr. senador Theodureto Souto propondo a nomeação de um interventor no Rio Grande do Sul, armado de todos os poderes civis e militares, foi hontem rejeitado pela camara dos Srs. senadores.

Achavam-se presentes 34 senadores. O projecto foi rejeitado por 33 votos.

Depois dos brilhantes discursos anteriormente proferidos pelos Srs. Amaro Cavalcante e Coelho de Campos occuparam, hontem a tribuna os Srs.: Theodureto Souto, Aristides Lobo e Manoel Victorino.

O primeiro procurou robustecer a sua argumentação firmando se principalmente na critica da constituição do Estado do Rio Grande do Sul, que na opinião de S. Exc. é má e deve ser substituida por uma outra.

S. Exc., porém, não se aventurou a di-

zer quem se encarregaria desta tarefa—a de fazer uma nova constituição para esse Estado, contentando-se com a insinuação de se convocar o povo do Rio Grande e eleger uma nova constituinte sob a presidencia provisoria do referido interventor.

Dado, porém, que o povo rio-grandense insistisse em restabelecer ou adoptar a mesma ou uma constituição semelhante, não indicou S. Exc. qual seria, nesse caso o remedio possivel.

Além de que, pela constituição federal, não ha outro fabricante de constituição para um Estado qualquer senão o proprio povo desse Estado.

Combatendo o projecto do Sr. senador Theodureto Souto, produzio o Sr. senador Aristides Lobo um discurso notavel sob mais de um ponto de vista, concludente pelo vigor logico das suas deducções e altamente instructivo pelas apreciações que fez com relação á phase melindrosa pela qual atravessa a Republica.

Após S. Exc. occupou a tribuna o Sr. Manoel Victorino.

Os nossos leitores já sabem que no senado o sceptro da eloquencia pertence ao Estado da Bahia.

Ruy Barbosa e Manoel Victorino sustentam com verdadeira galhardia as gloriosas tradicções do seu Estado nos torneios parlamentares.

O illustrado senador bahiano conquistou hontem novos louros, não sómente pela sua eloquencia arrebatadora mas tambem pela profundeza dos conceitos que emittio, apreciando o caso do Rio Grande do Sul e inventariando os erros commettidos pelos republicanos, aos quaes attribue com razão os desastres e as difficuldades que têm sobrevindo.

— Dirigio o Sr. ministro da industria e viação o aviso seguinte ao presidente da commissão de inquerito sobre as estradas de ferro da União:

« No desempenho da commissão que vos foi confiada por aviso de 27 de Março ultimo, para o fim de proceder ao inquerito sobre as estradas de ferro da União em observancia do disposto no art. 6º, n. 14 da lei n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, devereis em resultado aos estudos a que procedeis, para ser submettido á deliberação do congresso, prestar detidas informações relativamente:

a) ás condições economicas de cada uma das referidas estradas, e ao desenvolvimento operado nas regiões por ellas servidas;

b) á importancia total despendida na construcção de cada uma das mesmas estradas, e seu respectivo custo kilometrico, notando as causas que hajam concorrido para o excessivo custo de algumas dellas.

c) á preferencia das que devam ser indicadas para o prolongamento á vista dos effeitos produzidos pela sua construcção nas respectivas regiões;

d) á necessidade ou vantagem de serem transferidas á industria particular e quaes por venda ou arrendamento;

e) á justificação referente aquellas que devam ser mantidas no dominio do Estado;

f) ao processo que deverá ser preferido nas transferencias do dominio do Estado, examinando a conveniencia de ser imposta a condição do prolongamento da linha ás empresas que as adquirirem;

g) finalmente, á discriminação, por exercicios da despesa e receita de cada estrada com especificação dos respectivos saldos ou *deficits*, de modo a poder-se conhecer a relação existente entre a renda arrecadada e a somma despendida pelos cofres publicos.»

— Sabemos por telegramma recebido nest capital, diz o «Jornal do Commercio,» que o Sr. Dr. Amaral Valente, nosso ministro fallecido ha dias em Vienna d'Austria, tinha seu testamento depositado no Consulado e que por elle instituira unica herdeira sua esposa.

— O mesmo collega resolveu elevar a sua assignatura annual a 50$000, a semestral a 27$000 e a trimensal a 15$000.

— Foi publicado o decreto concedendo á Escola de Pharmacia de Ouro Preto as vantagens de que gozam os estabelecimentos congeneres da União.

GAZETILHA MUNICIPAL

Limoeiro

Desta cidade noticiam-nos em data de 5 do corrente:

Antehontem encerrou se a 2.ª sessão do jury desse municipio no corrente anno e que fora installada no dia 22 de Maio ultimo.

Presidio a o Dr. Materno de Carvalho, juiz de direito e occupou a cadeira do ministerio publico o Dr. Souto Lima no impedimento do promotor effectivo—que deu parte de doente.

Foram apresentados para julgamento 15 processos contendo 16 réos, 3 dos quaes afiançados e os mais presos.

O resultado dos julgamentos foi—absolvições 11 e condemnações 4 e um dos réos pedio e obteve adiamento.

Os crimes submettidos ao conhecimento do jury foram: assassinatos 3, tentativa de assassinato 2, ferimentos e offensas phisicas 9, furto 2.

REVISTA DIARIA

Promotor Publico—Por portaria de 31 de Maio ultimo do Exm. Sr. Governador do Estado foi removido o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello. do cargo de promotor publico do municipio da Gloria de Goitá para o Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao de Muribeca.

Licenças—Por portaria de 10 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado foi prorogada por mais 30 dias a licença em cujo gozo se acha o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, para tratar de sua saude com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

— Por portaria de igual data foram concedidos 2 mezes de licença improrogaveis e sem vencimentos ao bacharel Benedicto Teixeira Palha juiz de direito do municipio de Boa-Vista, para tratar de sua saude.

Tabellionato—Por portaria de 8 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado foi nomeado o cidadão Luciano Bonaparte Marinho Falcão para exercer interinamente os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Aguas Bellas, durante o impedimento do serventuario José Faustino Marinho Falcão, que nesta data obteve 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

Perdão—S. Exc. o Sr. Governador do Estado para solemnisar o dia 11 do corrente, 28º anniversario do grande feito das armas brazileiras no memoravel combate naval de Riachuelo e attendendo aos serviços prestados pelo alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha, perdoou lhe por Decreto desse dia o resto da pena que lhe foi imposta por sentença de 22 de Outubro de 1892 do Dr. Juiz de Direito do 4º districto criminal e em cujo cumprimento se achava no quartel do 14º batalhão de infanteria.

Portos suspeitos—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma em que se declara terem sido considerados suspeitos os portos francezes continentaes do Mediterraneo:

« Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 12 de Junho de 1893.

« Ao Governador do Estado.—Consequencia cholera foram declarados suspeitos todos os portos francezes continentaes mediterraneo embarcações sahidas referidos portos directamente ou escala contar 2 corrente deverão dirigir-se primeiro lazareto Ilha Grande serem submettidos devido tratamento sanitario.—Ministro do Interior. »

Concelho Municipal—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu os seguintes officios:

« 4ª Secção—Paço do Concelho Municipal de Leopoldina, 29 de Maio de 1893.

« Exm. S. governador—Este concelho accusa a recepção da vossa circular, datada em 6 do expirante mez, em que, para os fins convenientes, communicar-lhe que o Congresso Legislativo acaba de decretar vossa suspensão do cargo de governador do Estado, acto este que, segundo a Constituição do Estado, importa em lamentavel excesso daquella assembléa; que já levastes ao conhecimento do Sr. Presidente da Republica tão extranho facto; e que finalmente continuaes no exercicio daquelle cargo; sendo portanto illegal e intruso o pretenço governador a quem hoje se refere o acto anomalo do Congresso. Em resposta declara-vos este Concelho, que adhere a todo vosso procedimento, quer quanto a continuardes no exercicio de governador, quer quanto a resistencia que apresentaes ás leis anarchicas e inconstitucionaes, votadas por esse faccioso Congresso.

« Saude e fraternidade—Ao Exm, Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.—Bellarmino da Costa Araujo, presidente. Raymundo Ferraz de Gouveia Granja, conselheiro.—Manoel Severino de Gouveia Lima, idem.—Alexandrino Cardoso de Miranda, idem.—Moyses Gonçalves Lima, idem.—Francisco Furtado de Oliveira Cabral, prefeito. »

Reconheço verdadeiras as firmas supra por ter dellas pleno conhecimento. de que dou fé.

Leopoldina, 29 de Maio de 1893.

O tabellião interino, Laurentino de Albuquerque Montenegro,

4.ª Secção.—Prefeitura de Leopoldina, 29 de Maio de 1893

« *Exm. Sr. Governador.*—Chegou ao conhecimento d'esta prefeitura o telegramma que, em 13 do corente mez, expedistes para Jatobá e outros pontos do alto sertão em que declarastes que o marechal presidente da Republica, em telegramma de 12 declarou reconhecer-vos como governador constitucional do Estado, considerando assim illegal o acto do Congresso que determinou a vossa suspenção.

Por esse acto de inteira justiça eu por mim e em nome de todos que me elegeram, congratulo-me com vosco, e declaro-vos prestar toda adhesão a resistencia em todos os terrenos, ás illegalidades e absurdos do Congresso.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O prefeito, Francisco Furtado d'Oliveira Cabral. »

Gazeta da Tarde — Devidamente autorisados pela Secretaria da Questura, inteiramos aos nossos leitores de que o Sr. Dr. Julio de Mello, Questor Policial do Estado, fundado no § 3.º do art. 3.º da Lei n. 14 de 14 de Novembro de 1891 (lei que creou a Questura), resolveo fazer suspender a publicação da folha cujo nome epigrapha esta noticia, tendo para isto mandado intimar o Sr. Dr. Argemiro Aroxa, como responsavel da mesma folha, a comparecer á sua Secretaria, hontem, ás 12 horas da manhã.

Havendo o Sr. Dr. Aroxa se demorado em comparecer á Secretaria da Questura e convindo que a intimação do Sr. Dr. Julio de Mello começasse a produzir effeito desde hontem, mandou S. S. que o S. capitão José Ferreira da Silva Lima se dirigisse, em seu nome, ás officinas da *Gazeta da Tarde* afim de tornar effectiva a intimação aos seus outros redactores e bem assim ao administrador da typographia.

O Sr. capitão Lima cumprio as ordens de seu chefe, tendo procedido com toda a cordura e moderação.

A' 1 hora da tarde. pouco mais ou menos, compareceu o Sr. Dr. Aroxa na Secretaria da Questura, e o Sr. Dr. Julio de Mello fez-lhe a devida intimação, permittindo-lhe, porém, publicar um boletim annunciando aos assignantes da *Gazeta da Tarde* a suspensão de sua publicação, em virtude de ordem da autoridade competente.

Para justificar o acto do Sr. Dr. Questor, basta transcrever o citado § 3.º do art. 3.º da lei da Questura.

Eil-os:

« Art. 3.º — Para desempenho desse fim a esphera da acção da Questura Policial comprehende:

« § 3.º A imprensa, litographia, publicação, « estampas, cartazes, manifestos e outros meios « de publicidade quando tenham por fim *perturbar a ordem publica excitar odios e paixões populares.* »

O publico legente desta capital sabe bem em que termos a *Gazeta da Tarde* se dirigia ás primeiras autoridades do Estado, pregando em linguagem inqualificavel a revolta á mão armada e concitando o povo a depor o Exm. Sr. Governador do Estado, a quem, de tempos a esta parte, só se referia, usando de expressões as mais inconvenientes e criminosamente o appellidando de dictador e despota, além de outros epithetos que não é licito reproduzir, descendo, por vezes, até á obscenidades.

Livro de sortes—Depois da leitura miniciosa do livro de versos intitulado—«*A Barbosina*»—reformamos o juizo á respeito, publicado em a nossa Revista de 11 do corrente. Esse livro é composto de versos muitos dos quaes offensivos á pessôas qualificadas da nossa sociedade, e tem como appenso muitos artigos, entre elles alguns immoraes e offensivos; não devendo ser acceito no seio das familias como meio de diversão das noites de S. Antonio e S. João.

Projectos—Damos em seguida á estampa dous projectos apresentados na Camara dos Deputados, e que consideramos como medidas de alto alcance.

Extrahimol-as d *O Paiz* de 8 do corrente.

Eil-as:

« O Sr. deputado Lamounier Godofredo apresentou hontem os dous seguintes projectos:

Art. 1.º Os militares de mar e terra que aceitarem cargos, empregos ou officios, fóra de seus respectivos ministerios ou occuparem cargos de eleição, não contarão para effeito algum (promoção, graduação, reforma ou percepção de vencimentos) o tempo em que estiverem em serviço fóra de seus ministerios.

Art. 2.º Os militares de mar e terra, que occuparem cargos vitalicios, contarão o tempo de intersticio pela metade e só poderão ser promovidos por antiguidade.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

—

Art. 1.º Nenhum cidadão a qualquer titulo ou pretexto poderá perceber mais de um vencimento ou gratificação pelos cofres publicos.

Art. 2.º Os que occuparem dous ou mais empregos terão o direito de opção.

Art. 3.º Revogam se as disposições em contrario. »

A Illustração Hespanhola—Sobre a mesa de trabalho temos o n. 17 do anno 27, devido á obsequiosidade do Sr. Leopoldo A. da Silveira, agente da Agencia Litteraria Internacional.

Está muito interessante a importante revista madrilena que recommendamos ao publico.

Somos muito gratos á remessa do alludido exemplar.

Melpomene Olindense — Esta vestuta sociedade dramatica que funcciona na cidade de Olinda. realiza no dia 17 do corrente uma «soirée» dramatica em sua séde á rua de S. Bento, levando á scena o drama em 3 actos:—Maldição Paterna — e a comedia—O Recenceamento.

Tomam parte neste espectaculo o actor Antonio Coimbra, D. Hermina, D. Sophia Coimbra e os amadores da Melpomene.

Haverá trem para o Recife após o espectaculo.

A directoria pede-nos para solicitar dos associados a importancia de sua recita até a noite do espectaculo.

Pensamento occulto—Ouvimos hontem de pessôa fidedigna e que muito se interessa pelo progredimento das artes a affirmação de que brevemente sahirá a luz da publicidade uma walsa composta pelo habil e futuroso professor Sr. Claudio da Gama.

A julgarmos pelas composições do mesmo autor já conhecidas será sem duvida a nova producção intitulada—*Pensamento occulto*—bom acolhimento da parte do nosso modernismo.

Musical Olindense 15 de Novembro—Informam-nos que esta sociedade se dirigirá hoje ao Sr. Dr. Antonio Pereira Simões para lhe entregar o diploma de presidente de honra, que lhe foi confiado por serviços relevantes prestados á mesma sociedade.

Loteria de Olinda—Será hoje extrahida a 4ª loteria em beneficio do municipio de Olinda.

Os ultimos bilhetes acham-se expostos a venda além de outros logares, na cervejaria Phenix, á rua da Florentina.

Companhia Ballesteros—Esta companhia que vem trabalhar no theatro Santa Isabel, deve estrear no dia 25 proximo com a opereta *O Burro do Sr. Alcaide.*

Facada—Ante-hontem, á meia-noite, na freguezia de Afogados, o individuo conhecido por Casusa da Donata deu uma facada em Joaquim José de Sant'Anna.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, conseguindo o offensor evadir-se apoz o crime.

Assassinato—No dia 21 do mez findo no municipio de Villa Bella, no lugar denominado Santa Rita, o individuo Miguel Alves assassinou a Miguel Pereira da Silva, descarregando-lhe um tiro de pistola e diversas facadas.

O offensor entregou-se á prisão e foi recolhido á respectiva cadeia.

Contra elle procede a autoridade nos termos da lei.

Casamento civil—Foram affixados nos dias 12 e 13 do corrente, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

João da Matta Ribeiro com Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeiros proclamas

José Maria Clementino Pires com Leopoldina Amalia de Mendonça Macedo, solteiros, residentes na freguezia do Recife.

Manoel Selidio de Carvalho Naya com Sophia Maria do Rosario, solteiros, residentes em S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°4	759mm,44	19,40	83
9 »	24,°6	760mm,66	19,40	83
12 »	26,°1	759mm,23	19,04	76
3 t.	26,°1	759mm,13	19,69	77
6 »	25,°8	758mm,79	19,04	76

Temperatura minima 23,°25.

Temperatura maxima 27,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m1, a sombra 3,m3m.

Chuva 3,m8,m.

Direcção do vento SSE de meia noite até 0 h. e 33 m. da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 2 h. e 42 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,64 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Junho	8—30 da m.	0,m35
P. M.	12 de «	2—40 da t.	2,m31

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, na rua do Bom Jesus n. 58, ás 11 horas, de moveis de jacarandá e livros.

Pelo agente Gusmão, na rua da Imperatriz n. 38, ás 11 horas, de mobilias de amarello, jarros, condieiros, escarradeiras e quadros.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, na travessa do Corpo Santo, ás 12 horas, do importante sitio e casa de vivenda, sita á travessa do Arraial.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de um sitio nos Afflictos.

Pelo agente Gusmão, na rua do Aragão n. 39, ás 11 horas, de mobilias e mais moveis de casa de familia.

Pelo agente Pinto, na rua da Aurora n. 89, ás 2 horas, constando de bons moveis, louças, porcelanas e prata ingleza.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz de Gravatá, ás 8 horas da manhã, pela alma de Quintino Dourado da Cunha Azevedo.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Anna de Lemos Correia de Araujo

Na igreja da Santa Cruz, ás 6 horas da manhã, pela alma de João Pinheiro Catolé.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pela alma de Liberato Tiburtino de Miranda.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional S. Salvador»:

Pedro Celestino, capitão Nuno Nery da Fonseca e sua senhora, alferes Henrique C. Avelino, Manoel L. de Azevedo, 2 cabos, 17 praças, 16 sentenciados, 3 mulheres e 5 filhos, Manoel Pereira de Araujo e sua senhora, José Pereira, Francisco Carrapatozo, Maria Pernambuco, Raymundo Santos e sua senhora, capitão Antonio da Costa Monteiro, Henry Thom, A. Massea, Joaquim José da Silva e sua senhora, H. H. Nzling, A. J. Torromé, Eduardo Braga de Souza, Jeronymo Rozado, Dr. Manoel B. Couto, A. Papembick, Dr. Luiz F. Codiceira, tenente-coronel Francisco Xavier Baptista e sua senhora, João Pedro e José Geremias da Costa, Manoel de Siqueira e Lourenço Cavalcante, Dr. Folk Holtem, Francisco Theophilo Rocha, Alfredo Barboza, Quintino P. Vasconcellos, Francisco A. Dias Paredes, Manoel da Costa Ferraz, Antonio Pessoa e Caetano Gomes de Almeida, Innocencio Costa, sua senhora e 3 filhos, D. C. Francisco de Paiva, José P. Neves Bahia, Manoel Barboza e José Caldas, Maria F. Santos e Generoza do Carmo, 4 praças do exercito.

— Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:

João da Silva Cabral, Manoel F. de Alencar, A. da Silva Medeiros, A. J. da Costa, João Negueira da Costa, Victor A. do Nascimento, I. Vanna Cacho e 1 menor, Anna L. de Macedo, Dr. Luiz d Oliveira, Julião B. de Souza, Emigdio M. da Silva, Antonio Pereira da Silva, sua senhora e 3 filhos, Vicente Amancio, sua mãi e 3 filhos, Dr. Pedro Pernambuco, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. Francisco Pinto de Abreu, sua senhora e sua tia, Rodolpho Pedroza, Feliciano Lyra, Antonio M. de Moura e Silva e 2 criados, João Krause e sua senhora, Manoel M. de Medeiros, Maria L. de Medeiros e 2 filhos, João Pegado Cortes, Petronilla Maria de Jesus, João José de Macedo e sua senhora, João C. Wanderley Sobrinho, Izabel F. dos Santos e 4 filhos, Antonio Joaquim da Silva, Dionizia Maria da Conceição, Anna O. de Oliveira.

— Chegados do sul no vapor inglez «Sorata»: Robert Schwan, Antonio José dos Santos á Thomas Heyer.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Emile Billion, Ludkig Urbach, David J. Willians, miss Jane M. Donald, miss Agnes Horsburg, Robert Middleton.

— Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

José Monteiro, Felix Monteiro, João Smith, Dr. Hemeterio F, R. de Mello, Maria Joaquina da Conceição, Pedro de A. Cavalcante, Antonio A. Gomes, Joaquim Manoel da Silva Filho, Francisco Primo, Lourenço Brum 2 praças e 2 presos.

— Chegados do sul no vapor italiano «Rosario»: Zeferino Martins, Philomena Pughése e 1 filha Maria, Carlos von Landy e Alma von Landy.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Junho de 1892.

Existiam 406, entraram 16, sahiram 9,—existem 414.

A saber:

Nacionaes 390, mulheres 12, estrangeiros 11.

—Total 413.

Arraçoados 383.

Bons 357.

Doentes 17.

Loucos 5.

Loucas 4.

—Total 383.

Movimento enfermaria

Tiveram alta:

João Joaquim Alves do Nascimento.

Monoel Joaquim da Costa.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Junho foi o seguinte:

Existiam	685	
Entraram	19	
		704
Sahiram	4	
Falleceram	2	
Existem	707	
		713

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Mososco entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr. Barros Sobrinhos entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 a manhã de sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 10 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 2 horas.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

QUOTIDIANOS

Assegura-se estar terminada a revolução rio Grandense que tantas victimas ha causado que ha tanto tempo ensanguenta o solo da patria.

Não ha coração patriota que não se tenha se tido presa das mais immensas e justificadas commoções ante essa lucta tão prolongada —terrivel lucta fratecida entre irmãos, e que com seu sopro devastador tem caminhado, ceivando sem cessar vidas em volta de si, por toda a parte plantando a desolação, a morte, o infortunio a orphandade, a miseria.

E o paiz todo, com os olhos cravados n'aquelle pedaço da patria onde o sangue irmão espadana misturado com as lagrimas da viuvez, o paiz todo, repito, cheio de melancolia profunda, cheio de um pesar immenso que conturba-lhe o âmago d'alma, tem assistido a esse desolador espectaculo ancioso pelo seu termino para que a patria possa respirar mais desafogadamente, sem presenciar esse degladiamento de irmãos para irmãos — esse degladiamento onde a forças se exaurem, onde as energias vitaes se abatem, onde a desesperança vai desalentando os corações.

E tudo isto como que gera um certo desanimo aos que trabalhão em prol do futuro da republica no intuito de tornal-a verdadeiramente uma realidade, de desvendar-lhe novos horisontes que lhe possão prometter uma vida mais brilhante n'essa trajectoria em demanda ao porvir que vai realisando.

Assim, que venha a paz como um lenitivo santo ás agruras da patria.

Precisamos trabalhar muito, e trabalhar á sombra bemdita da paz.

MANOEL ARÃO.

MUSICIANA

ANTONIO RAYOL

Filho do Maranhão, Antonio Rayol é o primeiro tenor brazileiro que conhecemos.

Obedecendo á tendencia para a musica que caracterisa a sua familia, e dispondo de um orgão vocal apreciado n'aquelle estreito circulo, mas que ainda não havia chegado ás culminancias dos seus ultimos triumphos, aproveitava-o Rayol em canticos sacros, por occasião de festas de egrejas, e, ao mesmo tempo em que regia orchestras, ensinava rudimentos da divina arte a um numero limitado de discipulos. Chegou mesmo, si não nos engana a memoria, a exercer o cargo de subdelegado de policia. na capital!

Queremos crêr, porém, que n'esse estado de relativa inercia de suas poderosas faculdades, elle sentia a vaga necessidade de um meio mais vasto, onde ellas podessem ser melhor aproveitadas.

Naturalmente para satisfazel-a, vimos então o ainda desconhecido Rayol tomar passagem para o Rio, talvez estimulado pelo exemplo de tantos outros illustres maranhenses, como Teixeira Mendes, Aluizio e Arthur Azevedo, Coelho Netto, Raymundo Corrêa e mesmo seu irmão Leocadio Rayol, que em annos passados esteve entre nós, fazendo-se admirar na execução do seu invejavel violino.

No concerto com que, em 1.º de Setembro de 1891, se inaugurou o «Gremio das Violetas», alcançou elle um ruidoso triumpho, cantando o duetto final da «Aida—Morir si pura e bella.» provocando applausos freneticos, e recebendo, entre outros, um abraço de Arthur Napoleão, o eminente pianista.

Foi-lhe dada então, por entre palmas a primeira medalha de oiro com uma elogiativa inscripta, e as primeiras palavras animadoras pronunciadas em publico lhe foram dirigidas pelo secretario da Legação Chilena. Isso, influio poderosamente no animo de Rayol, e, lhe descortinou mais amplamente o campo de suas grandiosas conquistas. Desde então não cessou de trabalhar.

Offereceu ao general Deodoro, uma composição sua—o «Hymno 5 de Agosto», executado no Palacio Itamaraty por 84 professores que elle dirigia.

O governo, porém, a quem Rayol pedira, sob emprestimo, uma pensão que lhe garantisse a subsistencia na Italia, onde queria estudar por algum tempo lh'a negou, sob o fundamento de que na Capital Federal existia um Instituto de musica.

Alguns cavalheiros promoveram, naquelle generoso intuito, uma subscripção, que pequena importancia produzio não podendo ainda d'esta vez o talentoso maranhense vêr realizada a sua aspiração suprema—ir beber em largos haustos a «divina arte» no proprio centro d'ella, o paiz dos phantasistas e dos poetas.

Nestas desalentadoras circumstancias, resolveu Rayol fazer uma digressão aos Estados do Norte, e eil-o em Março de 1891 de novo no Maranhão, onde realizou um esplendido concerto.

De volta ao Sul, Rayol demorou-se cinco mezes em Fortaleza, onde a mocidade da Eschola Militar, vibrando no delirio, ouvia-lhe a «romanza» sentimental de «Luzzi», trechos da opera «Il Vagabondo, Schiavo, Huguenotes, Africana, Aida e Trovador,» onde na «Madre infelice,» deu o tenor, segundo o «Libertador,» cinco vezes o dó do peito, destacando se o ultimo, que elle sustentou durante 30 segundos!

Durante esses mezes, Rayol preoccupava-se com producções ligeiras e ornava de musicas suas—comedias e «revistas,» havendo escripto anteriormente as «Noções geraes da Arte Musical» e o Hymno Republicano do Maranhão,» adoptado pelo respectivo governo. Em Agosto, seguindo para o Rio, deu a bordo um concerto, que produzio uma importante quantia para a «Sociedade Protectora dos Naufragos,» o que lhe valeu da tripolação do vapor uma medalha de estanho, com significativa inscripção, preparada mesmo a bordo pelo 1.º machinista.

Chegando ao Rio, ahi demorou-se até Outubro, quando, a expensas do Visconde de Leopoldina, partio para o paiz dos seus sonhos, em companhia de Carlos Gomes.

Chegamos a phase mais operosa da vida artistica do tenor brazileiro, que, entrando no «Conservatorio de Milão,» sob a direcção do maestro Giovanini, em breve obteve no proprio centro cultural da arte musical, as mais elevadas apreciações do seu talento.

E' impossivel transcrever aqui todos os longos juizos sobre elle externados pelos jornaes de Milão.

LITTERATURA

Ouvindo-a

Fallas, e eu ouço docemente, enquanto
Estrellas sobre ti vai desfolhando,
A lua branca e pallida boiando
No céo azul mysterioso e santo.

Que voz divina! como geme tanto!...
Parece uma guitarra modulando.
— Da brisa ao palpitar suave e brando,
As notas meigas, idéas de um conto.

Filha sublime da harmonia falla,
E no berço de amor anjos embala
Entre o silencio destas noites calmas,

Pois Deus ouvindo a tua voz no espaço,
Derrama no setim de teu regaço;
Astros e flôres, corações e almas...

Celso Vieira.

NOTICIAS LITTERARIAS

Traducção do Tartufo

O Sr. senador Americo Lobo, diz o *Tempo* da capital federal acaba de publicar uma excellente traducção do *Tartufo*, de Molière. Isto é uns versos dados a lume, ha dias, nas columnas do *Album*, estão provando que houve fraude na sua eleição. E' impossivel que o illustrado poeta mineiro tenha a idade precisa para ser senador.

Em todo o caso, o que se póde dizer, sem exagero, nem lisonja, rapida e summariamente, é o seguinte: «a traducção é digna da obra original.

Vê se que quem a fez está habituado a manejar o verso alexandrino com toda a facilidade. Sai lhe da penna fluente e inspirado.

—

Livro de versos

Deve surgir á luz da publicidade nestes dias um livro da lavra do intelligente João Barretto de Menezes.

Esse livro é composto, segundo consta, de uma collecção de 60 sonetos.

—

Lagos e pantanos

A seguinte noticia é dada por um collega da capital federal:

« Sob este titulo vai apparecer um bello livro de versos de Cunha Mendes, que dest'arte estréa no mundo litterario.

Olavo Bilac prefacial-o-ha, o que augmenta o valor da joia artistica. »

Os termos da noticia são sobremodo agradaveis.

Esperemos, pois, que os versos do Sr. Mendes correspondam ás previsões do collega.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		600.000$000
Fundo de reserva		18.166$000

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1893

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		774.437$390
Fundos publicos		26.243$000
Emprestimos e cauções		1.374.279$110
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.		177.987$800
Mobilia		12.268$950
Letras a receber		1.016.337$810
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.379.153$900
Diversas contas		43.696$400
Caixa:		
Em moeda corrente	212.940$800	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	350 000$000	
		7.327.395$160

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	18.166$000
Lucros suspensos	12.575$320
Contas correntes	623.129$650
Contas com aviso e peculio	601.886$690
Depositos a praso fixo	1.009.566$520
Depositos voluntarios	5 016$000
Diversas garantias	2.404.137$900
Dividendos ns. 1, 2 e 3	1.742$040
Diversas contas	1.151.175$040
	7.327.395$160

S. E. & O.

Recife, 13 de Junho de 1893.

G. da Silva Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Ludovico Gomes da Silva, aggravada a Santa Casa de Misericordia. Relator o Sr. Dr. presidente.—Não se tomou conhecimento da carta, e multou-se o advogado Antonio Lellis Souza Pontes, unanimemente.

Habeas-corpus

Pacientes:

Pedro Napoleão Sobral Campos.—Mandou-se ouvir o juiz districtal.

José Carneiro de Queiroz.—Mandou-se ouvir o juiz de districto da Victoria, contra o voto do juiz Caldas Barreto, que negara a ordem

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo recorridos Antonio Gomes de Oliveira e outro. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Firmino de Moraes Mesquita Pimentel. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso municipal

De Taquaretinga—Recorrente Manoel Elias do Rego Dantas, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Caldas Barreto.—Adiado.

Provisão de solicitador

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Lourenço José da Hora e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. Galvão e Almeida.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante D. Rita Petronilla de Arruda Gouveia, appellados os herdeiros de D. Maria de Jesus Coutinho. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida. — Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves Braga, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

Embargos infringentes

Do Recife embargante Antonia Maria do Espirito Santo. embargado José Jeronymo Bastos.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.

Do Recife—Appellante D. Maria Celina Coutinho da Cunha Lima, appellada D. Emilia Helena Balsemão Rodrigues.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante a Empreza Constructora da Estrada de Ferro de Tamandaré, appellado o engenheiro Henrique Augusto Millet.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante Americo de Sá e Albuquerque, appellado o Dr. João Augusto do Rego Barros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Pereira.

Aggravos de petição

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante Manoel Menezes Schiape, aggravado Arthur Schiappe.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Antonio de Almeida Gomes, aggravado Manoel Bacellar de Oliveira.

Aggravo de instrumento

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Pão d'Alho—Aggravante Joaquim Candido Carneiro da Cunha, aggravado Manoel Barbosa Camello.

Appellação crime

Ao juiz Almeida:

De Bom Jardim—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Almeida:

De Nazareth—Appellante José Ferreira dos Santos, appellado João de Oliveira e Silva.

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos.

Ao juiz Galvão:

De Goyanna—Appellante o bacharel Manoel da Silva Correia de Almeida, appellado Manoel Tavares Barreto.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Affonso Augusto de Brito Taborda, appellado Mathias Gomes Fernandes.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, appellado o prefeito do Concelho Municipal do Recife.

Embargos infringentes

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Embargante José Soares de Amaral, embargada D. Amelia do Rego Barros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 35 minutos da tarde.

VARIEDADES

A proposito do naufragio do almirante «Barroso»

Sob titulo «—O Almirante Barroso á Volta do Mundo—» tem no prelo o Sr. 1º tenente Theophilo Nolasco de Almeida um interessante trabalho; e como nesse trabalho descreve se o canal de Jiddah, que leva a cidade do mesmo nome, na costa da Arabia, possessão turca no Mar Vermelho, e onde deu-se o naufragio daquelle cruzador brazileiro, um collega fluminense excerptou da obra referida o seguinte descriptivo daquelle ponto, que pelo lastimoso successo será para sempre tristemente lembrado por nós brasileiros.

« O canal de Jiddah, cuja travessia só é feita por praticagem, é um lençol de espumas, formado pelas vagas marulhando sobre os recifes.

Ao saltar, no segundo dia, pois que no primeiro não foi isso possivel, em virtude de se acharem fechadas as portas da cidade encravada nos muros, reconheci quão longe nos achavamos de terra, á vista do grande numero de voltas que dava o bote, obrigado pelos recifes. A alguns palmos de profundidade descobriamos o fundo, coberto de algas, fazendo-nos encalhar varias vezes, apezar de todos os cuidados e da pratica dos tripolantes.

A impressão, ao saltar em Jiddah, é tristissima; «a terra da Grande Mãi», a «cidade nascida das ondas», ainda está muito atrazada.

Custa a crer como possa existir ainda no universo um logar habitado por gente tão incivilisada e barbara; no emtanto, é com orgulho que batem no peito fortemente, quando dizem em bôa linguagem britannica; «Sou turco, não sou inglez».

E' diante daquelle triste scenario que reconhecemos quantos beneficios tem o povo britannico prestado á humanidade, seja a causa disso a ambição, seja ella qual fôr. Hontem, na China, indignava-me contra elle, porque sabia haver aquella nação, com hospitalidade e carinhos, recebido os primeiros europeus que aportaram ás suas plagas e só mais tarde se revoltado á vista de sêde de conquistas dos paizes da Europa, aos quaes odeia e odeiará sempre. Hoje, na Arabia, faço justiça áquelle povo, reconhecendo os beneficios que, em parte, tem prestado ao mundo. Apezar, porém, da sua energia e actividade, acha-se a Asia bastante atrazada.

Onde entravamos, turcos e arabes enchiam as portas, agglomerados, cheios de curiosidade.

As mulheres trajavam de rôxo, mascaras negras e botas até os joelhos, de côr amarellada, ou então longas polainas brancas.

Seus olhos brilham atravez dos orificios feitos nas mascaras, mas não nos foi possivel ver o rosto a nenhuma dellas, porque para este povo é isso condemnavel, como se esta parte do corpo fosse alguma daquellas que entre nós a decencia manda velar.

O estrangeiro que se metta em aventuras amorosas perde a vida, após a conquista, por meio da estrangulação e pela perfidia da propria mulher amada. Aquelles que vos offerecem taes aventuras têm em mente a traição e o proposito de vos roubar.

Estes crimes monstruosos nos eram narrados, não só pelos naturaes do logar, como pelos estrangeiros que alli vivem e que nos preveniam, receiosos, afim de que nos acautelassemos.

Nesse mesmo dia, resolvemos visitar o tumulo de Eva, e, em numero de tres companheiros, para lá nos dirigimos, montados em burricos.

A difficuldade em caminhar pelas ruas estreitas e apinhadas fez-me arrepender cem vezes de me haver mettido em tal passeio.

Muitas vezes era necessario que o dono do burrico o guiasse, porque o animal desencabrestava e não havia meio de pôl-o a caminho. Quan

do me vi fóra das portas da cidade, tive meu receio, pensando nas innumeras mortes que dizem haverem sido commettidas.

Quem se atreve a ultrapassar os limites da cidade não tem mais garantias, e em caso de ataque defenda-se como poder.

Um immenso deserto de areia perdia se ao longe; no meio delle, como uma ilha no meio do oceano, via-se o conjunto de tumulos alvacentos entre os quaes sobresahe jo de Eva. A' nossa esquerda o oceano perdia-se de vista, e nós delle nos affastavamos a toda a brida.

Um dos companheiros distanciou-se e tivemos que esperal-o a entrada do cemiterio. Notamos então grande quantidade de moinhos de vento, que existiam espalhados aqui e alli, em grande parte do deserto. Assim que nos apeamos dos nossos burricos, perto de quarenta pobres, homens, mulheres e crianças, nos cercavam, pedindo banckchis.

Entramos finalmente e começamos a percorrer o cemiterio, dando esmolas em varios lugares á gente que se aproveitava da nossa boa vontade.

Chegados ao tumulo de Eva, tivemos que tirar os sapatos, a bem de alli penetrar, talvez para que não estragassemos uma velha esteira, alli estendida. Dentro do pequeno espaço de 27 metros cubicos, pouco mais ou menos, dizem jazer nossa primeira mãi, que, quer o seja quer não nos impoz tal ou qual respeito e silencio durante o tempo que ahi permanecemos.

Escrevemos em uma das paredes os nossos nomes, certos de que, estando cheias, a cal os apagará, para dar lugar a que outros, por sua vez, escrevam os seus. Cavalgamos novamente os burricos, cujas manhas custaram algumas quédas engraçadas a mais de um companheiro.

Regressando á cidade, em uma das estreitas ruas fomos recebidos com assovios, gritos, etc.

Disse-me o arabe, pratico de bordo, ser aquillo manifestação de alegria; como, porem, no nosso paiz chamamos a isso uma vaia solemne, como tal a recebi, acreditando que tivera por causa o não irmos montados como elles, que ora sentam-se no lombo do animal, com as pernas para um lado, sentados ou escarranchados. Quando passavamos pelo mercado, a minha maldita cavalgadura entendeu que alli devia entrar, e, se bem o entendeu melhor o fez; sendo eu recebido em triumpho, não sem algum receio de ser aggredido, pois ignorava que eram applausos as vaias com que me acolhiam.

Depois desta diver idissima tarde, fomos jantar em uma bodega do lugar; refeição que paguei caro, mas não menos calado...

Os europeus que ahi vivem nos aconselhavam, quasi supplicando, que não dormissemos em terra, porque podiamos ser victimas de alguma cilada ou roubo».

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para 17ª corrida a realisar-se no dia 18 do corrente.

1º pareo—Consolação—Fantoche, Ouro preto, Betory, Segurança, Mascote e Teimoso.

2º pareo—Experiencia—Regente, Scepticismo, Pirata, Flautista e Talicier.

3º pareo—Derby Club—Ita, Pigmeu e Mouro.

4º pareo—Harmonia—Moema, Despota II, Favorita e Radamez.

5º pareo—Imprensa—Ita, Piufão, Pygmeu, Piramon, Mauri'y e Dubliu.

6º pareo—Conciliação—Conforme, Ally Sloper e Pirata.

7º pareo—Inicio—Fantoche, Regulo, Congo, Ouro preto, Segurança, Toulon e Mascota.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, [illegible] partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Santa Thereza

Empreza do abastecimento de luz e agua á cidade de Olinda

Aos Srs. accionistas e ao publico Olindense

Permittindo o contracto da Companhia e tendo nós neste sentido chegado a um accordo com o Exm. Sr. governador do Estado, acabaremos por esses dias (até o dia 15 do corrente) de fazer a substituição da illuminação a gaz corrente pela illuminação a kerosene, por lampadas aperfeiçoadas, fechando naquelle dia o gazometro e deixando de fogo morto os fornos de distilação até ulterior deliberação.

Se bem que neste sentido nos tenhamos particularmente dirigido a cada um dos Illms. Srs. que, no consumo particular, distinguiam a Companhia com a sua freguezia, devemos por esta forma communicar o facto ao generoso publico de Olinda, e igualmente ao Illms. Srs. accionistas, que tanto nos teem distinguido com a sua illimitada confiança.

O cambio baixo, o alto preço do carvão, o atrazo dos pagamentos da illuminação publica, arrastaram a empreza de gaz a uma crise tal que, a não ser esta resolução, seria inevitavelmente arrastada em seus destroços a outra empreza que a Companhia explora, privando Olinda do abastecimento d'agua potavel, que difficilmente seria restabelecido.

Em taes condições não sabemos como se poderá fabricar gaz corrente entre nós, em face de um contracto de preços absolutamente reduzidos em relação as necessidades actuaes; pois as despezas divisorias não encontrarão compensação ainda no fabrico em maior escala.

Ao cavalheirismo da empreza do gaz do Recife e principalmente á longanimidade do seu distincto gerente, o Illm. Sr. Samuel Jones, á honrada directoria da Companhia, designadamente ao dedicado director, Illm. Sr. Sebastião Lopes Guimarães, devemos o não ter ainda por esta vez succumbido a empreza de illuminação de Olinda, cujo alento para a vida lhe será certamente de hoje em diante dado pelo respeitavel publico de Olinda, secundado pela boa vontade das autoridades estaduaes e municipaes.

E' de nosso dever, pois, dar daqui, aos primeiros sinceros agradecimentos em nome da Companhia; antecipando igualmente quanto aos segundos estes mesmos agradecimentos.

Recife, 13 de Junho de 1893.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

O vigario de Bom-Jardim e o fabriqueiro ao publico

Tendo deparado com um artigo publicado na *Era Nova*, de 31 de Maio proximo passado, em que o seu autor occulta se sob o pseudonimo de —Themis—, não posso deixar de responder em attenção ao publico e não ao escrivinhador do dito artigo.

Ha dous annos pouco mais ou menos o ex presidente da intendencia em vista da decisão do ex-governador deste Estado chamou á mesma intendencia a administração do cemiterio, sem que fosse necessario para isso recorrer a policia pois bastou mandar collocar no portão do cemiterio, que conservava-se aberto, um cadeiado, ficando desde esta occasião a administração do cemiterio entregue a intendencia, até o presente, sem que eu tivesse tomado a menor parte nesta questão.

Em Agosto do anno proximo passado entendi-me com o vigario Borges sobre a festa da padroeira Sant'Anna e fiz lhe ver qual o plano que queria levar a effeito.

Disse-lhe que a matriz se achava bastante deteriorada pelo lado exterior; que era necessario tirar esmolas para fazer-se a festa, levantar-se uma das torres e limpar-se a frente da matriz e depois de feitos os reparos acima ditos devia-se fazer a festa de Sant'Anna para o que estaria prompto a concorrer com o que fosse necessario, pois seria este o melhor meio de aproveitar se as esmolas, o que foi de bom grado aceito pelo Rvm. vigario.

Já o cemiterio estava em poder da intendencia.

Foi mais tarde quando appareceu nesta cidade a peste da variola, e que o povo fez uma promessa a S. Sebastião, que o vigario declarou não consentir que nesta freguezia fizesse festa, emquanto não se lhe entregasse o cemiterio.

Que culpa teem os santos ou o pobre povo por não querer a intendencia entregar ao vigario o cemiterio?

A razão de não se fazer a festa de Santa'Anna foi julgar o vigario que o fabriqueiro levantando uma torre da matriz, teria conseguido o que até o presente não tem feito o vigario Borges; mas V. Revma. deve ficar convencido de que ainda que coubesse alguma gloria ao fabriqueiro pelo serviço prestado, elle de bom grado cederia a V. Rvma. como tem feito.

Em vista da resolução do vigario e da exigencia que fazia o povo querendo festejar a padroeira e cumprir as promessas feitas, tomei a deliberação de por meio de uma commissão de pessoas gradas e catholicas levar ao conhecimento do Exm. Sr. bispo diocesano.

S. Exc. depois de ouvir-nos com a attenção e delicadeza que lhe é peculiar, disse-nos que seria melhor representarmos por meio de uma petição a qual submetteria a informação do vigario, e que faria a justiça merecida.

E' esta representaçoo que o anonymo da *Era Nova* classifica de gosmadão porque nella ta a verdade pura e que estaremos sempre promptos a sustentar.

Provoco ao Rvm. vigario padre José Francisco da Silva Borges para que venha ás columnas de qualquer jornal declarar quaes as faltas por mim commettidas, pois até o presente tenho consciencia de que tenho comprido exactamente com os deveres do cargo que occupo e até tenho adiantado sempre á fabrica dinheiro meu, como poder-se-ha verificar dos livros que existem em meu poder, sem que disso espere interesse algum, pois até a porcentagem de 12 por cento que me foi marcada pelo Rvm. Sr. bispo D. José resignei em favor da matriz.

Tenho sempre prestado meus serviços de boa vontade e melhor faria se tivesse um vigario zeloso que me auxiliasse.

Dizer que desprezei os interesses da fabrica pelo parentesco que existe entre mim e o ex-presidente da intendencia, e que assim procedi para innocentar o procedimento incorrecto de meu cunhado e amigo não é exacto.

E' verdade que não peguei em armas para tomar o cemiterio e nem tambem ajudei o vigario Borges a descompor a todos, pois que o fazia de um modo mui grosseiro e até abusando da tribuna sagrada para este fim.

Não o ajudei repito porque conheço que os homens sensatos e honesto discutem o seu direito pelos transmites legaes.

Pelo lado pecuniario a fabrica nada perdeu.

Senão vejamos:

Fui nomeado fabriqueiro em 2 de Agosto de 1887.

No dia 2 de Setembro do mesmo anno tomei posse e durante quatro mezes não recebi um vintem de arrendamentos.

Em 1888 apenas recebi os emolumentos de 13 obitos.

Em 1889 recebi de 15 e em 1890 recebi de 10, sendo na maioria 1$000 por cada enterramento.

Este pequeno rendimento talvez não chegue para as despezas que se precisam fazer com o cemiterio.

Que durante este tempo que fallei houve muito maior numero de enterramento não ha a menor duvida, mas não sou culpado porque a arrecadação era feita pelo vigario.

Já vou me tornando massante e por isso concluo declarando que sobre esta questão só voltarei á imprensa para responder algum escripto firmado pelo vigario pois não estou disposto a discutir com testas de ferro e anonymos.

Bom-Jardim, 12 de Junho de 1893.

Carlos Gonçalves da Costa Lima.

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

D. João Esberard

«A Provincia» felicita o nosso caro diocesano pela brilhante manifestação de que foi alvo, o que deve ter enchido de um—justo e santo orgulho.

«A Provincia» engana se. Não posso deixar passar uma blasphemia assim, uma calumnia ao doutissimo servidor da nossa santa religião, propagador da sua moral, a mais pura, por puro amor, trabalhador assiduo e incansavel; nem a blasphemia nem a calumnia posso deixar passar sem protesto ou reparo.

O orgulho não é nem nunca foi cousa —justa— e menos—santa—.

Pode-se dizer—nobre orgulho,—porque a nobreza, por mais modestia que apparente, é sempre orgulhosa; mas cousa justa, cousa santa, não é.

Segundo diversos diccionarios que consultei, e o conceito de diversos autores que elles exhibem, resumindo o pensamento de quasi todos, o orgulho (derivado do grego «irado, colerico», ou—orgão – eu estou inchado, porque o orgulho é inchação do coração) é o sentimento habitual que resulta em nós alta idéa que fazemos da extenção e superioridade de nosso merecimento e que nos inclina a julgar-nos dignos do respeito admiração, louvor dos outros, e talvez a menospresal-os. (Moraes e no mesmo sentido em Laruze.)

Não pode ser pois o orgulho cousa justa, nem santa, quando não é mais nem menos do que o excesso, o trasbordamento do sentimento do amor proprio, da dignidade do homem.

Um desses autores (A. de Musset) diz que o orgulho é o pudor, a constancia do soldado na fileira, do martyr na cruz.

E' a virtude, a honra, o genio; é o que resta ainda de um pouco de bello na vida; é a probidade do pobre e a grandeza dos reis.

Tudo isto pode o orgulho dar; menos a constancia do martyr na cruz. O orgulho tem levado algumas vezes alguns patriotas ao fuzil; mas nunca levou o martyr á cruz.

As veras altas, grandes dedicações á patria ou á humanidade, se esquecem completamente de si; e no momento em que a pertinaz vaidade, esta cruel e terrivel perturbadora da pratica de todas as virtudes, invade o sentimento, perde o lidador no quanto se enlevar pela contemplação de si proprio, para a causa a que se dedica só pode ser grande a acção para produzir as grandes glorias, quando o homem na sua pratica, se esquece completamente de si, (repito o que ainda ha poucos dias o disse.)

Não pode pois o desvario do amor proprio em orgulho ter possuido por um momento a alma de D. João Esberard, por causa daquella manifestação, deste grande lidador da propagação evangelica, da santa moral que elle nos ensina e sustenta, com tanta infatigabilidade, quanto completo abandono e esquecimento de si.

Arrastado por uma paixão, a maior de todas ellas, o amor da humanidade pelo amor de Deus, sem fanatismo nem superstição, sem desrespeito aos poderes sociaes, se curando de encaminhar as almas ao céu, pela pratica dos deveres, da virtude na terra, o nosso querido diocesano se entrega todo a esse amor, serve lhe como um escravo com a mais doce satisfação com a expressão mais doce, com que se pode amar e servir a Deus.

Orgulho! Pelo orgulho o homem deve tudo a si; mas o christão só deve a si o desvio, o quebramento do dever, a incontinencia, ao trasbordamento das paixões, o erro. Toda a fortaleza na luta, toda a força no cumprimento do dever, todo o talento, todo o saber, toda a constancia para adquiril-o, toda a dedicação no serviço á patria ou a humanidade, toda a virtude, toda a constancia, toda a execução no cumprimento do dever, toda força e constancia nos maiores sacrificios ao proximo, á patria á humanidade até o sacrificio da cruz todo o proprio amor a Deus, o homem não deve a si, mas sómente a Deus.

De que pois orgulhar-se D. João Esberard?

O orgulho é de quem se contempla pela superioridade que a si mesmo deve, e por tanto em desprezo dos outros.

Senão deve a si esta superioridade, não tem de que orgulhar-se.

Ao contrario, aquella manifestação se deve ter produzido, como produzio no animo de nosso muito querido diocesano, muita humildade diante do senhor Deus de misericordia, de quem elle se considera instrumento fiel, pela manifestação de seu amor ao seu Christo, este amor que com tanta uncção elle manifestou mais uma vez a Virgem Santa na peroração de seu discurso de despedida do mez Mariano na matriz da Boa-Vista!

Ao receber aquella manifestação de seus «queridos filhos», só deve ter sentido muita humildade a Deus, a seu Christo, a Santa Virgem; muito amor e gratidão a Deus e a nós, e nesta humildade e amor, uma oração se deve ter levantado do seu intimo a Deus, pela assistencia do Espirito Santo, pelo temor do desfalecimento ou fraqueza e contra a invasão da vaidade.

O orgulho pode ser a consciencia de grande força ou grande merecimento ou valor; mas é sempre um disvario de pequeninas almas, por que elle só resulta da comparação que de si faz o homem com os outros, e por tanto em desprezo delles.

O christão em quanto christão não se desvaira pelo orgulho; quando o orgulho o possue, deixa de ser christão.

D. João Esberard, por tanto, por aquella manifestação só deve ter sentido muita humildade e como já disse, dirigindo a Deus uma honra e uma prece: « Ah! meu Deus, não é a mim que este bom povo honra, é a ti: eu te rendo mil graças: sustento-me cada vez mais activo e certeiro na grande obra de que me fizeste teu instrumento ».

Assim deve elle ter dito e do modo que elle sente e sabe muito melhor expressar do que eu.

Recife, 5 de Junho de 1893.

Affonso de A. Mello.

Municipio de Vicencia

Onde te querem conduzir!

Continua em oscillação este futuroso municipio devido a uma politica desorientada que alli tudo quer supplantar!

Só em Agosto se hão de fazer os recolhimentos dos tributos segundo consta por deliberação do concelho: Já nas feiras os contribuintes omissos por conveniencia, recusam-se a pagar ao cobrador o imposto de chão; o marchante nega-se do mesmo modo, a pagar o subsidio; o guarda municipal, sem soldo, larga a farda para procurar recurso na agricultura! etc., etc.

A instrucção publica, tambem soffre, pois está a ver navios segundo nos consta.

Os arrematantes das feiras, que hão de entrar no fim do anno com a quantia da arrematação a que se obrigaram por termo de fiança... que arrumem-se como poder e todos esperem para Agosto!!!

Faz admirar tanta cegueira!

E queixam-se do prefeito! elles que são os unicos culpados; que tudo fazem para pol-o fóra: porque como é velho e pouco lido, e não precisam mais delle, querem fazer delle seu gato-sapato, como se diz. O prefeito, porém, que tem apezar de velho, sangue quente... está a cousa formada; e quem soffre? os pequenos.

Lance quem pode suas vistas para aquelle municipio.

Alguns prejudicados.

2—5—93.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou ao Sr. Serafim Mendes Irmão a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893.

Domingos José Arantes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que venderam a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, ao Sr. Domingos José Arantes, livre e desembaraçada da qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893

Serafim Mendes Irmão.

Ao publico

Constando me que alguem tem se utisado de meu nome e de minha firma para contrahir responsabilidades e obrigações por minha conta, previno ao publico e ao commercio que só tenho obrigações contrahidas com a minha firma original perante o Sr. Francisco Felix Gonçalves, por letras e em uma letra que acceitei em favor do Sr. Antonio de Paula Oliveira Villas Boas.

Outrosim, previno que d'ora em diante só tomarei obrigações e responsabilidades por escripto perante tabellião de minha confiança que, em minha presença reconheça a minha firma, não me responsabilisando por qualquer documento que appareça feito de outro modo.

Recife, 13 de Junho de 1893.

José da Silva Neves.

Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço

Attesto que soffrendo ha annos do estomago, palpitações e dispepsia, tendo esgotado todos os recursos medicos, sem resultado algum, resolvi usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e em menos de 3 mezes fiquei perfeitamente curado.

Attesto que é um remedio efficaz para esta doença.

João Alberto Kessler.

Pelotas.

Empregado da commissão da estrada de ferro de Pelotas a S. Lourenço.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o mez Mariano na Matriz de S. José no anno de 894

As Exmas. Senras.

D. Deolinda esposa do Coronel João Rodrigues de Moura.

D. Maria Francisca esposa do Senr. Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.

D. Maria Muniz das Neves esposa do Capitão Ignacio Pedro das Neves.

D. Geronyma Saldanha esposa do Senr. Manoel da Cunha Saldanha.

D. Sophia Linhardt dos Santos esposa do Senr. Antonio Carlos Borromeo dos Santos.

A Exma. Senra. esposa do Capitão Eucdino Rodrigues N. Lima.

D. Maria Muniz Dias Fernandes.
D. Maria Claudina dos Santos.
D. Maria Ludovina de Albuquerque Mello.
D. Maria Augusta de Souza Peres.
D. Anna Angelica de Albuquerque Mello.
D. Jovina Barral.
D. Hermina Cabral.
D. Luiza Augusta Pestana.
D. Victoria Maria das Neves.
D. Donatiya Monteiro Costa.
D. Carolina de Almeida Lima.
D. Eulalia Bredero es de M. Vasconsellos.
D. Esther Fernandes.
D. Alice Fernandes.
D. Engracia Dionisia de Almeida.

Os Exmos. Senrs.

Padre João Machado de Mello.
D. José Ferreira Muniz.
Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Capitão João Pedro da Cruz Neves.
Antonio Carlos Borromeo dos Santos
José Maria Ferreira França.
José Chrispiano da Silva.
Manoel da Cunha Saldanha.

Ataques

CURA IMPORTANTE

Attesto que fiquei radicalmente curada de ataques nervosos, soffrendo deste mal mais de 12 annos, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. —Sophia Mello Guimarães.

Pelotas.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Entre duas Confrarias

Santissima Trindade e S. Benedicto

A 17 de Janeiro de 1892 a Confraria de S. Benedicto tratou em meu estabelecimento funerario de Arara o enterro da irmã Anna Joaquina da Conceição pela insignificante importancia de 25$000, que sendo em poucos dias apresentada a conta negou-se esta Confraria a pagar, dizendo que não pagava por ter a mãi da referida irmã deixado uma casa na rua do Fogo para a Confraria da Santissima Trindade; com a esta Celestial Confraria, diz por sua vez que não paga va; e que tal! ajuize o respeitavel publico qual das duas me deve pagar, a Veneravel ou a Celestial.

Poucos medicamentos ha tão unanimemente elogiados por sua utilidade e propriedades, como o ether para dissipar as enxaquecas, as vertigens e os atordoamentos, para combater as caimbras de estomago, as indigestões e vomitos nervosos ou calmar os phenomenos hystericos, os espasmos e as convulsões em geral. Por causa, porém, da extrema volatilidade do ether, além de ser impossivel conserval-o por melhor rolhados que estejam os frascos, nunca é facil saber ao justo a dóse que toma o doente porque o ether evapora-se com grande rapidez.

Todos estes inconvenientes não existem, mais actualmente depois que temos as Perolas de ether do Dr. Clertan.

O Dr. Clertan conseguio encerrar este medicamento, verdadeiro fugitivo, de modo que se pode conserval-o indefinidamente em dóses fixas e que se toma com a mesma facilidade come se fosse uma pilula sem que se sinta a sensação dolorosa que de qualquer outro modo produz o ether na bocca.

Estas perolas fabricam-se em casa de L. Frere, A. Champigny e C., succ, 19, rua Jacob, em Paris e vende-se em todas as pharmacias.

Aviso

O bacharel João Francisco Teixeira reabrio o seu escriptorio de advogacia a rua de S. Francisco n. 2 C, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Dois casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e que nunca encontrei remedios que me curassem.

Estimarei para o bem de todos que se publique esta declaração.

Alberto Oliveira Guimarães.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Sirva para o bem de todos que soffrem esta declaração, que, reconhecida do intimo d'alma, venho dar á publicidade.

Victima de doenças intestinaes, meu estado de saude era tal que inspirava compaixão. Por muito tempo não conhecia allivio.

Recorrendo ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, não só senti promptas melhoras, como tambem fiquei perfeitamente curada, dando graças a Deus por ter encontrado depois de desanimada um remedio tão santo, como este.—Adelaide Monteiro.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

A Exma. Sra. D. Amalia Nogueira Jardim digna esposa do illustrado medico Dr. Lopes Jardim, curou-se de enxaquecas com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º. andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES ricos e simples.

Sortimento variado de CORÔAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Pessa, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$; duzia 24$

SABBADO 18

Ao Amavel e Respeitavel Publico de Pernambuco

Grande Extraordinaria Conferencia ILLUSTRADA

Theatro Santa Isabel—7 horas da noite

POR O

EX-DELEGADO E INSPECTOR DE HYGIENE DAS COLONIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Medico Viagero Dr. José Bechtinger

ACTUALMENTE EM SUA 5.ª VIAGEM NA VOLTA DO MUNDO

1) Sete annos em Africa, cinco annos em China, quatro annos na Oceania, oito annos nas Indias Orientales e Occidentales (Antillas), quatro annos em todo o Brazil, dous annos no Norte do Amazonas, Venezuela, Guyanas Britanicas, Guyanas Hollandezas e Guyanas franceza, (Cayenne) dous annos em Panamá.

Conferencias

2) Dadas em *Paris*—Royal geographical society, (London)—e Sociedade geographica do Rey em Madrid, (rua Leon) XIII)—County medical society (Philadephia. Boston etc.

Programma

O Dr. Bechtinger tem a honra de convidar aos illustres medicos e pharmaceuticos aos respeitaveis representantes da imprensa e ao publico em geral, e em particular todos os Instructores, doctores, e mestres dos Collegios.

1.ª PARTE.—O Canal de *Panamá* Observações pessoas feitas em 2 annos.

2.ª PARTE.—A parte Submarina do Pacifico, sustentado pela doutrina do celebre *Agassis*; suas aventuras entre os Islenos e as profecias feitas pelo grande astronomo Italiano—o celebre *Secchi*.

3.ª PARTE.—Novos pontos a ventillar sobre a *Morphéa*; suas observações feitas em Africa, China, etc, por 30 annos, em relação com o Tratamiento do Virus dos Serpentes no Norte do Amazonas.

4.ª PARTE.—Observações feitas sobre *O gorilla* (Anthropoide Ape), Africa, Occidental *suas* adventuras com outros grandes *macacos* de Africa Oriental.

O *Cynocephalus* (Theuropeaticus Obscurus. Combate entre as Tropas (dos Cobuis and Afganistan dos quales o Orador estava Commandante) em Cima das Cerras da Abyssinia (Africa 1867, 68, Queen Victoria W Medal.

5.ª PARTE.—Observações pessoaes feitas nas densas Selvas de Borneo sobre o macaco Selvagem: o Orang-Utang de accordo com as observações feitas simultaneamente com o celebre Naturalista Inglez Russel Wallace.

ADIOS A L'AFRICA

Suas experiencias nos Serallos e Harems do Grande Sacerdote *mohamedano*—O gran Viser d'Egypto quando o Dr. B. funccionava como medico das Damas e Favoritas em Alexandria e Cairo.

Ultima parte

Dirigida por um distincto Pernambucano por meio d'uma «Lanterna Magica».

QUADROS

De 15 e mais pés de alto.

1) A Sphynx e as Pyramides de Egypto,
2) Os Canibales comendo Chachorros,
3) A Reina e Rey Kalakaua des Islas Sandwich.

4) Uma familia humana entre os Battaurs montanhenses (Sumatra Central) medad homem medad macacos!!

5) Um Mininho Africano (Nubia) com 4 brazos 4 pernas e o coração pendente fuera do pecho—Estudios feitos sobre a Systole e Diasto'e por 4 mezes até da morte do infeliz. O todo tomado photographicamente da natureza.

FIM

As varias formas de Morphéas illustradas por a «Lanterna Magica».

O Conferecciante tem dado em Santa Catharina e no Estado do Paraná—Conferencias illustradas em beneficio das familias victimas do *Solimões*, e em vista dos gastos consideraveis na sua 1ª conferencia e desta 2ª conferencia e dar—tem o conferenciante de fazer um preço de entrada.

Rua 1º de Março n. 9—LIVRARIA FRANCEZA—J. W. DE MEDEIROS.

Primeiros camarotes 10$000. Outros 7$000. Entrada geral (sem distincção) com cadeiras 2$000.

Sabbado 18

Caso importante

Tendo sido acc mmettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fizemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 duzia e 24$ a duzia.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

ILEGIVEL

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amasonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficas remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambarà vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1|2 duzia, e 24$ a dusia.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

A bronchite

Cura efficas e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1|2 dusia e 24$ a dusia.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso DE Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é ... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella commummente se diz é necessario o uso de 10 d as o Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas, da pelle, bobas e bouões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

— 1ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

Da ordem de S. Exc. o Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom Jardim, concorreram os cidadãos João Barboza de Souza e Severino Pacifico dos Santos Mello, dentro do praso legal.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão », ignorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Johston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia » ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS— Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario, pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Hoblain », não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação, contendo cadeados de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor », consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão, pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 7.6, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Merchant », consignadas a Browns & C, contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez « Entre Rios », consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um attado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caixa, sem numero, entrada em Outubro do dito anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americano «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples, pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 14 de Maio de 1892 vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Lucena.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do geral civel e crime do municipio de Goyanna.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio, que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, que teve logar em 4 de Março do corrente anno; cujo officio foi creado pelas ordenações do reino.

Os pretendentes devem habilitar-se dentro do dito praso, e nos termos do decreto n. 9420, 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna aos 29 de Maio de 1893.

Eu, Juviniano do Monte Souza, escrivão interino, o escrevi.—José Brandão da Rocha.

E nada mais se continha em dito edital, o qual vai por mim fielmente copiado do proprio original. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893. O escrivão interino Juviniano do Monte Souza. Certifico que n'esta data affixei o edital para o concurso do provimento da serventia vitalicia de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio d'este municipio. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893.—O official de justiça, servindo de porteiro, Antonio Pereira de Queiroz.

O cidadão Capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os cidadãos eleitores que, de conformidade com o officio do Exm. Governador do Estado, datado de 19 de Maio findo, tem de se proceder no dia 30 do corrente a eleição para um Deputado á Camara Federal, em substituição ao Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, que perdeu o mandato por ter entrado no exercicio de Senador para o qual foi eleito, que começará ás 9 horas da manhã devendo terminar no mesmo dia, cada eleitor votará em um nome.

Convido portanto, a todos os cidadãos eleitores a comparecerem naquelle dia a referida eleição nas diversas secções deste municipio, que funccionarão:

A 1ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º e 3º no edificio do Concelho Municipal, sala das sessões;

A 2ª que comprehende os quarteirões 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, na casa da Camara, em construcção, á Ladeira do Varadouro,

A 3ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7, 8º, 9º e 10, da freguezia da Sé, na casa do professor publico á travessa do Amparo n. 13;

A 4ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º e 4º, da freguezia de Beberibe, na casa da professora publica, na povoação;

A 5ª que comprehende os quarteirões 5º, 6º e 7º, na casa n. 4 Estrada Nova d'Agua Fria;

A 6ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, do 1º districto de Maranguape, no consistorio do igreja de Nossa Senhora do O';

A 7ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º, do 2º districto de Maranguage, na casa da professora em Paratibi; sendo os membros das mesas eleitoraes os seguintes cidadãos:

Da 1ª Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, Manoel José de Castro Vilella, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, José Marcolino da Fonseca Mangueinho, Sebastião Antonio do Rego Berro.

Supplentes: Tenente Sizenando Joaquim da Silveira, alferes Emilio Antonio Soares e Agostinho Soares de Santa Clara.

Da 2ª Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Antonio Marques Correia, José Marcelino da Silva Braga e Innocencio da Cunha Gayanna.

Supplentes: Maximiano Ferreira de Souza, capitão Francisco Marques da Silva Mendes e Antonio Francisco de Albuquerque Lins.

Da 3ª tenente João da Matta Rego Leite, capitão Manoel Joaquim Botelho, tenentes Astolpho Adolpho de Paiva Vianna e Lucio José Monteiro, Primo Vicente Borges.

Supplentes: João Aleixo da Cunha, Antonio Firmiano Marques dos Santos e Amador de Araujo Souza Gomes.

Da 4ª capitão João Augusto de Mello, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Benjamin do Carmo Lopes, Anteuor Gonçalves Netto e Antonio Prieto.

Supplentes: tenente Alvaro Joaquim de Alem, João da Silva Santos e Boaventura Eugenio de Mello.

Da 5ª Maximiano Lopes Machado, José Firmino Ribeiro, tenentes Francisco Januario Nunes da Silva e Malaquias Gomes de Mello, Antonio Alexandrino Alves.

Supplentes: Romulo da Silveira Martins, Rodolpho Tavares de Souza e Flavio Ferreira Catão.

Da 6ª capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcanti, tenente João Lins Moraes, capitão Joaquim da Fouseca Cavalcanti Galvão, João Germano do Espirito Santo, Manoel Firmino Torres Falcão.

Supplentes: Luiz Moreira de Carvalho, José Maurillo da Silva Rangel e Custodio dos Santos Souto.

Da 7ª capitão João Henrique de Albuquerque Mello, Antonio Pacheco Soares da Silva, José Marques Correia, João do Rego Albuquerque, Pedro Alpeniano Marinho Falcao.

Supplentes: Antonio João de Barros, João Sotero de Deus e David Paes Barreto.

Do que para constar mandou passar o presente ed tal que será affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 10 de Junho de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram suas operações a 10 7/8 sobre Londres, pouco depois saccavam a 11 d effectuando-se transacções regulares.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 11 d subindo no correr do dia até 11 1/4, fechando de tarde a 11 somente.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	1604	400
Vapores	1 a 8		
Animaes	1 a 11	994	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 8	1339	486
Idem de S. Francisco	1 a 9	6548	1107
Idem de Limoeiro	1 a 8	1098	2149
Somma		11583	5663

Importação

Vapor austriaco «Saint Laszlo,» entrado de Fiume e escala em 9, e consignado a J. Pater e comp.

Aço 50 caixas a A. D. C. Vianna, 50 a ordem, 25 a Miranda & Souza.

Agua mineral 16 caixas a J. Krause e comp.

Farinha de trigo 2835 barricas a Machado & Lopes, 1000 a Companhia de Panificação, 5100 a ordem.

Moveis 20 caixas a A. D. C. Vianna, 21 a Carvalho Junior, & Leite.

Papel 16 caixas a Azevedo e comp., 10 a T. Just.

—

Barca allemã «Hemich,» entrada de Hamburgo em 9, e consignada a T. Just.

Alcatrão 40 barris a A. A. S. Santos, 35 a Beltrão & Costa, 45 a C. C. da Costa Moreira.

Acidos 30 caixas a Companhia de Drogas.

Asul ultramar 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Alpiste 5 saccos a Pereira de Carvalho e comp.

Brabante 3 caixas a ordem.

Botijas 500 caixas a C. A. Linden 400 a ordem, 300 a Tavares Lopes e comp.

Barra de ferro 40 a Albino Silva e comp., 80 a Antonio dos Santos Oliveira e comp.

Agua mineral 8 caixas ao consignatario.

Cimento 850 barricas a ordem.

Cevada 2 barricas a ordem.

Cravo da India 3 saccos a ordem.

Espoleta 2 caixas a N. Fonseca e comp., 1 a ordem, 1 a Oliveira Bastos e comp., 4 a Vianna Castro e comp.

Canella 20 caixas a ordem, 10 a Fraga Rocha e comp.

Cerveja 25 caixas a Pereira de Carvalho e comp., 120 a Figueiredo Costa e comp., 40 a ordem, 35 a Lopes Alheiro e comp., 60 a Costa Lima e comp.

Cominhos 5 saccos a ordem.

Garrafões 801 a ordem.

Genebra 50 caixas a ordem,

Garrafas 400 caixas a C. A. V. Lindem, 2400 a ordem, 200 a Borges e comp., 500 a J. F. da Silva.

Legumes 20 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Louça 40 grades a Ferreira Rodrigues e comp., 105 a J. F. de Carvalho e comp, 76 e 11 barricas a ordem.

Mosaico 4122 volumes a Max Drechsle.

Papel 1 caixa ao consignatario, 20 fardos a Costa Lima e comp.

Dito de embrulho 800 fardos a Pereira de Farias e comp., 500 a Lopes Alheiro e comp., 548 a J. de Macedo e comp., 900 a ordem, 1315 a Figueiredo Costa e comp., 1000 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 500 a Ferreira Rodrigues e comp., 400 a Fraga Rocha e comp., 1000 a Costa Lima e comp.

Phosphoros 51 caixões a ordem, 20 a Mattos Caminha e comp., 95 a ordem, 20 a Figueiredo Costa e comp., 20 a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a João F. de Almeida, 10 a Costa Lima e comp.

Palinha 1 fardo a Oliveira Bastos e comp.

Pimenta 5 saccos a Pereira de Carvalho e comp., 20 a ordem.

Tintas 10 barricas a J. A. S. Santos, 14 a C. C. da C Moreira e comp.

Vellas 100 caixas a J. F. de Almeida.

Vidros 200 caixas a ordem, 900 a Companhia de Drogas, 1 a J. de Macedo.

—

Exportação

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 3,511 saccos com 26,332 kilos de assucar mascavado.

C. A. Burle, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Nek-York, carregou:

E. C. Ramsden, 17 fardos com 3,644 pelles de cabra e 774 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Scholar», para New-York, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 11 saccos com 726 kilos de cera vegetal.

M. Lima & C., 748 saccas com 52,305 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Hamiton», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 88,350 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 120 latas com 2,010 litros de oleo vegetal.

J. L. de Barros, 4,000 cocos fructa.

Para Bahia, carregou:

A. P. C. da Silva, 2 barricas com 102 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 32 barris com 872 litros de vinagre.

E C. Beltrão & Irmão, 32 barricas com 1,920 kilos de assucar refinado.

J. Salgueiral & C., 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

J Salgueiral & C., 15 barricas com 1,084 kilos de assucar branco e 7 ditas com 420 ditos de dito refinado

Dias Fernandes, 6 barricas com 510 kilos de assucar refinado.

— No vapor austriaco «Szent Lasylo», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Destilação Central, 51 pipas com 24,480 litros de alcool.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 4 barris com 480 litros de vinagre e 18 caixas com 144 ditos de genebra.

Ildefonso Fernandes, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado e 1 dita com 105 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Irene», para Maceió, carregou:

Ildefonso Fernandes, 2 barris com 180 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	670
Couros seccos salgados (kilo)	610
Couros verdes (kilo)	385
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	830
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	290
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	646:027$322	
Idem de 13	80:970$287	
		726:997$609
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	138:295$673	
Idem de 13	400$670	
		138:696$343
Somma total		865:693$952

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	44:851$466
Idem de 13	4:182$599
	49:034$065

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	2:246$143
Idem de 13	165$287
	2:411$430

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Santos e escala—7 dias, vapor italiano Rosario de 1177 toneladas, commandante Guiseppe Briasco, equipagem 61, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Pará e escala—13 dias, vapor nacional Jacuhype, de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul e escala—19 dias, vapor nacional Cometa, de 718 toneladas, commandante David Ogg, equipagem 38, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—20 dias, patacho allemão Tonna, de 159 toneladas, capitão C. D. Buscher, equipagem 6, carga xarque a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional Una, de 268 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano Rosario, commandante Briasco, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão Salerno, commandante J. Schamberg, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Junho foi o seguinte: Entraram

41 bois pesando 6,745 kilos.	
150 kilos de peixe a 20 réis	3$000
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
12 cargas de milho secco a 200 rs.	2$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
43 lugares a 200 rs.	8$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
3 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$900
15 ditas com milho verde a 300 rs.	4$500
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 dita de batata a 300 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
5 ditas de laranjas a 300 rs.	1$500
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
68 ditos com farinha a 400	27$200
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	264$600
Rendimento do dia 1 a 9	2.319$000
	2.583$600

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 400 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

Europa	*Magdalena*	14
Sul	*Rei de Portugal*	14
New-York	*Lisbonense*	16
Sul	*Hrorx*	16
Sul	*Planeta*	16
Europa	*Dordogne*	16
Europa	*Loanda*	16
Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Europa	*Campana*	19
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	25
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*S. Francisco*	14 ás 4 h.
Sul	*Magdalena*	14 a 1 h.
Europa	*Rei de Portugal*	14 as 3 h.
Norte	*Una*	15 ás 4 h.
Sul	*S. Francisco*	14 as 4 h.
Norte	*Una*	15 as 4 h.
Sul	*Loanda*	16 as 2 h.
Sul	*Dordogne*	17 as 4 h.
Norte	*Planeta*	17 as 4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás 2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as 4 h.
Sul	*Olinda*	19 as 4 h
Sul	*Campana*	21 as 4 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Norte	*Manáos*	25 as 4 h.
Sul	*Galicia*	25 a 1 h
Sul	*Brazil*	29 as 5 h
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.
Europa	*Rosario*	13 as 2 h.
Europa	*Itapoan*	13 as 2 h.
Sul	*Rosario*	13

DECLARAÇÕES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 22 do corrente, perante a respectiva junta de Fazenda, irá á praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de Julho á Setembro do corrente anno, servindo de base a diaria de 464 rs. por cada racção em dieta.

Os senhores pretendentes deverão habilitar-se previamente, na fórma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario
Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illmo. Sr. tenente-coronel Dr João Claudino de Oliveira e Cruz director de Obras militares neste Estado e por autorisação do Exmo. Sr. general commandante do 2º districto militar, faço publico que no dia 15 do corrente as 11 horas do dia, recebe-se nesta repartição, a rua do Riachuelo n. 18, propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado durante o corrente exercicio.

Os concorrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão ás suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral, bem como, prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto; tudo conforme determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das obras militares, em 6 de Junho de 1893.

Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos,
Amanuense.

Club Carlos Gomes

E' bom que para serem evitadas satisfações entre socios por varios motivos distinctos o digno fiscal faça observações em particular, como é devido, e não em pleno salão, e dirigindo-se apenas a determinadas pessoas.

Um club não é um curso de dansa, e por isso não se torna possivel que continue a pragmatica da inveja e do ciume a imperar, estabelecendo etiquetas que já deviam ha muito estar abolidas em sociedades desta ordem.

Todo aquelle que é acceito membro de um club é digno, e portanto não pode soffrer recriminações por dansar com passo de galope em vez de polka ou vice-versa o que é irrisorio.

Dous socios academicos.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

ILLEGIVEL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector d'este Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que, no dia 15 do corrente, perante a junta de fazenda, reunida em sessão, irá á praça o fornecimento a enfermaria da Casa de Detenção dos artigos seguintes :

25 colchões de palha.
25 travesseiros.
25 escarradeiras.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma do Regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Alfandega

Substituição de notas e bilhetes de Bancos

De ordem do Exm. Sr. Inspector e conforme solicitou a Inspectoria da Caixa de Amortisação em officio-circular n. 366 de 31 de Maio ultimo, dou publicidade ao Edital abaixo, para conhecimento dos interessados.

Caixa de Amortisação

Faz-se publico para conhecimento de todos que a junta administrativa desta repartição resolveu em sessão desta data prorogar até 31 de Dezembro deste anno o praso marcado para a substituição sem desconto das notas do Thesouro de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e de 20$ da 7.ª estampa e bem assim prorogar e marcar o mesmo praso para a substtituição dos bilhetes de todos os bancos que as emittiram sobre notas do Thesouro carimbadas, as quaes hão de ser trocadas nas capitaes dos Estados pelas agencias do Banco da Republica do Brazil e nesta pelo referido banco, subsistindo em vigor as ordens anteriores do Thesouro que mandaram acceitar esses bilhetes em pagamento de direitos na estações federaes que os remetteram ao mesmo Thesouro para serem trocadas pelo dito banco.

Findo o praso ora prorogado as notas do Thesouro começarão a soffrer o desconto marcado no art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886 e os bilhetes não levados ao troco ficarão prescriptos, perdendo todo o valor na fórma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1838 art. 1.º § 6.º n. 111, 2.ª parte e dos decretos ns. 10,262 de 6 de Julho de 1889 artigo 45 e 165 de 17 de Janeiro de 1890 art. 1.º § 14.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1893.—
M. A. Galvão.

Em 6 de Junho de 1893.
O 2.º Escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Municipio de Olinda

Decima urbana e outros impostos

O coronel prefeito, manda fazer publico a quem interessar, que fica marcado o praso de 30 dias uteis a contar desta data, para o recebimento do imposto de decima urbana, sem multa ; assim comoque devem tambem recolher ao respectivo cofre, com multa de 12 0|0 na formada lei n 7 de 6 de Janeiro do corrente anno, os impostos de bebidas espirituosas, porta aberta, aferição, quitandas, hoteis, barracas, bilhares, typographias, olarias, 80 rs. por pé de coqueiro, viveiro de peixe, açougue, cortumes, salgadeiras, estabulos de vaccas de leite, estribarias, e coxeiras particulares, casa de sobrado que conserva sacadas de madeiras, escriptorios de advogados, medicos, solicitadores, partidores, e escrivães do juizo, que exercem no municipio suas profissões.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 2 de Junho de 1893.

O secretario.
Manoel Joaquim Botelho.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando-se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 % do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.
O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Faculdade de Direito do Recife

Da ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular da 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e faze do preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte :

Papel de linho para officio, timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, idem.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem mata borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para carta, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem,
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, dusia.
Idem de canno e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A, W. Faber e J. Faber ns. 1 a 4, dusia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, dusia.
Idem roligos cores variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Dabletes de borracha, dusia.
Raspadeiras cabos de marfim, ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinario sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha de bacarat com dois vasos, uma.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Blak para escrever, boião de litro e meio, um.
Idem idem frasco de litro e meio, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio.
Idem carmin fina, frasco.
Idem idem siécle XIX, frasco.
Idem azul e preta para sinete, frasco.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, caixa.
Idem Falcon, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecù, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para caneta, um.
Mata borrão cylindro, um.
Mata-borrão parisiense, um.
Timpanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, pau.
Lacre inferior, pau.
Brabante côres sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, novello.
Livro formato almasso aberto impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 e 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exames, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas, caixa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico das Companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices deste Arsenal, receberá propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã para a compra dos generos e utensilios para o rancho no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber :

Arroz pilado kilo
Assucar mascavinho idem
Azeite doce litro
Banha de porco kilo
Bacalháo idem
Batata ingleza idem
Bilha de barra uma
Café em caroço kilo
Carne de xarque idem
Carne verde idem
Carne de porco idem
Carvão vegetal barrica
Doce de goiaba kilo
Escova para sapatos uma
Feijão mulatinho litro
Farinha de mandioca idem
Lenha achas
Lata com graxa para sapatos uma
Manteiga franceza kilo
Pão de 125 grammas um
Queijo flamengo kilo .
Sal litro
Toucinho do reino kilo
Vinagre litro

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, findos os quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo, traser no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o praso improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar mais as penas do regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem e data da sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 20 á 25 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-Director são intimado á comparecea nesta secretaria pelas 11 horas da manhã do dia 14 do corrente (quarta feira) os estudantes Antonio Henrique Lopes de Barros, Edjavo de Novaes Carvalho, Francisco Marques de Góes Calmon, José Gonçalves da Silva, Raymundo Gonçalves da Cunha e Silva, Antonio Pedreira de Cerqueira, Theodoro José da Silva Braga, Virginio José da Silva Braga, Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante, Antonio Gitirana, Arthur Sá e Souza, Arnaldo Moreira Bastos, João de Alcantara Farias, Socrates Roque Lima de Borborema, Antonio Regino do Amaral Filho, José Feliciano Augusto de Athayde, Honorio José de Lima, Manoel Santino de Castro Lobo, Thumaturgo Sotero Vaz, Pedro Alexandrino de Gusmão, João Nunes de Moura Soares, José Duarte Sobrinho e Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, que teem de responder ao processo disciplinar academico que se lhes vae instaurar, em virtude dos disturbios e actos de desrespeito praticados no interior do edificio da Faculdade nos dias 5 e 6 deste mez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Farias Rocha.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal durante o semestre de Junho a Dezembro do anno de 1893, a saber :

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Dito sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brochas para pintar, de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Capa-rosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Goma-lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintar, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Ditos para traços, idem.
Ditos para caiar, sortidos, idem.
Rôxo-terra, kilogramma.
Seccante fezes de ouro, idem.
Seccante branco, idem.
Trincal, idem.
Terra sciene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz de pincel, canada.
Zarcão, kilogramma.

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, idem.
Artes de musica, idem.
Cartas de a b c, idem.
Canetas de páo, idem.
Crayons para pedras, idem.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedra, gramma.
Giz, kilogramma.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito de 3ª dita, idem.
Livro de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Norma para escripta, collecção, idem.
Selectas por João Barbalho, idem.
Taboadas, uma.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Dito de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Dito de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo graxa do Rio-Grande do Sul, kilogramma.
Velas stearinas, maço.
Ditas de carnaúba, uma.

Artigos para fachinas, ranchos, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Dita de louça, idem.
Dita de metal, idem.
Bilha de barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Dito de dito com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côcos de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Enchada encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Dito de pennas, idem.
Fouce encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Dito de louça, idem.
Moringues de barro, idem.
Machado encabado, idem.
Dito sem cabo, idem.
Machadinha encabada, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavios para candieiros, sortidos, um.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeada, uma.
Ditas de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Dita de dito ou matto, idem.
Vassourinha de dito ou matto para vasilhame, idem.
Dita de piassava para vasilhame, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Ditos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilogrammas.
Ditos ripaes, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos francezes, sortidos, idem
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre sortidas, idem.

Madeiras

Barrotes de pinho, um.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Franchões de sicupira, idem.
Ditos de pinho, idem.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de páo-carga, idem.
Querys de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboa de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho americano, idem, idem, idem
Taboas de pinho de Riga, de 1|2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de amarello de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para forro, de 0,m25 a 0,m30 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de páo carga com 0,m27 de grossura, 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.

Ferros e artigos semelhantes

Arame de latão, sortido, kilog.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Aço fundido sextavado, idem, idem, idem.
Aço batido, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Aço fundido redondo, idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em lençol, idem.
Cravos de ferro, sortidos, idem.
Estanho em verguinhas, idem.
Ferro inglez redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem,
Folhas de flandres singellas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilog.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e artigos semelhantes

Arcos de púa, um.
Alicates chatos e redondos, idem.
Aldrabas de ferro, sortidas, um.
Badames sortidos, idem.
Chaves inglezas, idem.
Chaves em bruto, sortidas, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos com mola, idem.
Compassos de volta, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par.
Dobradiças de latão, sortidas, idem.
Dobradiças de ferro, quadradas, sortidas.
Desbastadores, sortidos, idem,
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Enchóes de fuzil.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas uma.
Fechaduras de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem,
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, sortidas, idem.
Ferrolhos pedrezes de differentes tamanhos idem.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, idem, idem.
Ferros para desbastadadores, idem.
Ferro com capas para plainas, idem.
Ferros para galopas, sortidos, idem.
Ferros de púa, sortidos, idem.
Formão de aço, sortidos, idem.
Guilhermes com ferros, idem,
Galopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grossas sortidas, idem.
Grossas meia-cannas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, bastardas, idem, idem, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, murças, idem, idem, idem.
Limas inglezas chatas, murças, idem, idem, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Limatões inglezes redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Lixa de vidro, idem, idem.
Martellos com cabos de differentes tamanhos, um.
Plainas sortidas, idem.
Palhas de junco ns. 1, 2 e 3 kilog.
Palha de junco especial idem.
Pedra de amolar, uma.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra pomes kilog.
Safras diversas, uma.
Serrote de fixa, idem.
Serrote de ponta, idem.
Serrote de traçar até um metro, idem.
Serrote para carne, idem.
Serra braçal, idem.
Serra de volta, idem.
Tarracha de diversas qualidades, idem.
Tornos patentes para bancada, idem.
Tornos de mão, sortidos, idem.
Travadeiras de aço, idem.
Torquezes sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Areia para moldar, barrica.
Cabo de linho fino, kilog.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forjar, idem.
Carvão coke, idem.
Driça para bandeira, idem.
Esteira de tabua, uma.
Fóles até 30 pollegadas, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, um.

Observações

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 por cento e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da Sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feito, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Alfandega

Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, tendo João Luiz de Araujo requerido aforamento de um terreno de marinha devoluto, sito junto a praia da Cabanga, freguezia de S. José, são convidados o Dr. Joaquim Correia de Araujo e os herdeiros ou successores de Valdivino de tal para requererem a preferencia que lhes cabe por lei nesse aforamento.

Em 5 de Junho de 1893.
O 2º escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.
Caetano da Costa Moreira
Gerente.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 14 do corrente pagar-se ha o ordenado de Maio ultimo aos professores de 2.ª entrancia que estão em disponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 % na freguezia da Boa-Vista para o exercicio de 1893, procedida pelo lançador Walfrido Barreto.

Riachuelo
56 B Jussulino Ferreira da Silva, barbeiro 40$000
União
60 Manoel Luiz Wanderley, cocheira de bois 24$000
19 A Antonio de Medim Clemente, cocheira de vaccas 32$000
Visconde de Camaragibe
2 José Antonio de Mesquita, marcineiro 48$000
1 Delfino Carneiro da Silva Correia, louça de barro 48$000
1 A André Gomes da Silva Filho, barbeiro 24$000
3 Dr. Ovidio Alves Manaia, collegio 192$000
53 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem 160$000
63 Virginio Marques Carneiro Leão, idem 160$000
Soledade
7 Manoel Pereira de Medeiros, cocheira de vaccas 24 000
Sete de Setembro
18 A, Manoel Pacheco Guissé, cocheira de vaccas 24$000
13 Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, collegio 40$000
15 A, Manoel Joaquim da Motta, cocheira de vacca 32000$
19 B, Bento de Assis Britto, cocheira de bois 24$000
Camarão
2 José Botelho Tavares, cocheira de vaccas 32$000
Rosario
27 Joaquina A. dos Santos, assistente 24$000
60 Antonio Barbosa de Araujo, barbeiro 80$000
Gervasio Pires
6 Bernardina Marcolina C. de Oliveira, assistente 16$000
1 Joaquim Lauriano dos Praseres, carvão vegetal 48$000
D. Vital
44 José de Almeida Garcia, Cocheira de vaccas 24$000
3 Josephina Cecilia Ferreira, deposito de seccos 24$000
Principe
2 A Antonio Adriano Silverio Campos, cocheira de vaccas 24$000
2 B, José Antonio Martins, cocheira de bois 40$000
2 C, José Rodrigues da Cruz idem 32$000
2 C, José da Silva Pacheco, cocheira de vaccas 24$000
28 E, João Louret, Marcineiro 40$000
1 A, Manoel Ferreira da Silva, deposito de seccos 24$000
Attracção
36 Manoel Telles de Souza, gengibirra 24$000
Santa Cruz
20 Maria Alves de Oliveira deposito de seccos 48$000
1 A Oliveira & C, barbeiro 28$800
5 Salustiana Sercina dos Santos Pinheiro, deposito de seccos 24$000
São Gonçalo
29 A Manoel Francisco Santtiago, cocheira de bois 20$000
Coelhos
10 Antonio Lusolvio & C, carvão vegetal 43$000
Largo dos Coelhos
29 Ildefonso Carneiro Machado Rios, Olaria 80$000
27 Antonio Gonçalves de Souza Guimarães, idem 40$000
Hospital Pedro II
7 Anna Francisca Ferreira, gengibirra 24$000
Travessa dos Coelhos
5 Antonio Pereira Dutra, Olaria 80$000
Coronel Lamenha
50 Antonio Martins Saldanha, Olaria 160$000
23 A Joaquim Maria da Silva Barros, idem 80$000
General Seara
22 Nicoláo Mor, officinade ferreiro 80$000
Travessa do Jasmim
2 Victorino do Rego Costa, Costa, cocheira de vaccas 24$000
2 A José Antonio de Farias, cocheira de animaes 24$000
Barão de São Borja
6 A Francisco Avilla de Mendonça, cocheira de bois 24$000
56 Manoel Pereira Duarte, cocheira de vaccas 24$000
Nunes Machado
48 A, Jorge Scamuco, deposito de carvão vegetal 24$000
1 Collegio São José, Collegio 240$000
Progresso
24 Maria José de Bittencourt Cabral, cocheira de vaccas 20$000
Fernandes Vieira
21 João Botelho Raposo, cocheira de vaccas 40$000
Travessa de João Fernandes Vieira
1 B Antonio Pacheco Borges, cocheira de vaccas 20$000
Pombal
6 José Jacintho de Souza, deposito de seccos 28$800
20 Manoel Pacheco Muniz, cocheira de vaccas 20$000
7 G, José Hypolito Trigueiro, deposito de seccos 24$000
Maciel Monteiro
8 Thomaz Pereira de Britto, Olaria 48$000
23 A Manoel Alves Barcellos, cocheira de boi 20$000
5 José Victorino de Lima, idem 24$000
Visconde de Goyanna
2 José Maria de Mello Filho, deposito de seccos 24$000
84 Collegio São Vicente de Paula, Collegio 240$000
90 Maria Dreyer, hospedaria 120$000
137 Manoel dos Santos Barros, olaria 120$000
Estrada de João de Barros
1 Jacintho da Hora Pires, garapeiro 40$000
13 A Pedro Innocencio de Sant'Anna Costa, fabrica de surragem 40$000
27 A José A. Rodrigues, cocheira de vaccas 20$000
Sahida para João de Barros
5 Angelica Bandeira de Mello Leite, deposito de seccos 40$000
Estrada de Luiz do Rego
16 A José Ignacio do Val & C, fabrica de carvão animal 120$000
40 J, Maria Francisca dos Santos Pinto, deposito de seccos 24$000
54 Gustavo de Souza Lopes cocheira de vaccas 32$000
25 A, José Monteiro da Costa cocheira de bois 20$000
31 João Gualberto de Freitas, idem 32$000
Travessa da Fundição
Sem marca Maria de Oliveira deposito de seccos 24$000
Rua da Fundição
7 A Manoel da Silva Reis, cocheira de animaes 24$000
Estrada Velha de Santo Amaro
11 B Pedro Nolasco Raphael dos Santos, cocheira de bois, 20$000
1 A José Francisco Marsilo, deposito 14$400
Travessa do Maduro
3 Maria Juliana A. de Mello, deposito 19$200
Largo de Santo Amaro
2 Maria Umbelina da Conceição, deposito 24$000
Sem marca Maria Joaquim da Conceição, idem 14$400

1ª secção, da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional
"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva ; na rua do Amorim n. 58.

Aracaty e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commanto Esteves Junior

Segue no dia 15 de Junho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até 1 hora da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Loanda

Commandante Belchior José da Cunha

E' esperado de Lisboa até o dia 16 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

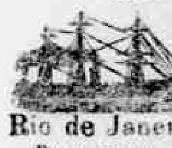
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne

E' esparado da Europa até o dia

16 de Junho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Pernambucana de Navegação

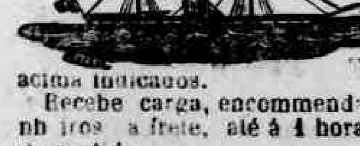
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Carvalho



Segue no dia 14 de Junho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Havre

Este vapor entrará no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Lloyd Brazileiro

PORTO DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens, encommendas e alvores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 16ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapoan

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

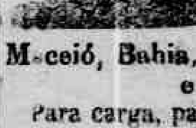
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos da Europa até o dia 14 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De moveis de jacarandá e uma collecção de livros em latim, portuguez, diccionarios de diversas linguas, rituaes, breviarios e outras muitas obras proprias para padres.

CONSTANDO:

De duas mobilias de jacarandá, bancas de abas, ditas de gavetas, lenternas, jarros de porcelana, mangas de vidro antiga, quadros, 1 grande globo para corredor, escrivanias de porcelana, marquezas largas de amarello, mochos de amarello com palinha, cabides de parede, commoda de amarello, mesa grande do dito, bandejas, taxo de cobre, almofariz, lavatorio de ferro e bacia, jarrões, bilhas e outros muitos moveis antigos.

Diccionario dogmatico moral historico canonicos liturgico e deciplinario, diccionario portuguez (Lacerda) dito magnum lizicon, dito latim e francez, dito francez e hespanhol, horas diurnas, breviario romano. directorio parochial, diversos rituaes, Jerusalem por Pinto de Campos Echo de Roma 9 volumes e outros livros importantes.

Espolio do padre Ignacio Francisco dos Santos

Quarta-feira 14 do corrente

As 11 horas

No sobrado a rua do Bom Jesus n. 58

O agente Martins fará leilão dos moveis e livros existentes no referido sobrado pertencente ao espolio do padre Ignacio Francisco dos Santos.

Leilão

De 1 mobilia de amarello completa, 4 jarros para flores, 2 candieiros sendo um belga, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 2 quadros, 1 cama para casal 1 cortinado para cama, 1 colxa de crochet, 1 comoda, marquezão largo, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 cama para criança, 1 colxão, 2 bancas, 1 marquezão, 2 consolos, 1 cupula, 1 santuario, 1 [illegible], 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 banca, 1 mesa, 6 cadeiras, 2 quartinheiras, 1 armario, 1 carrinho para criança, louças para almoço e jantar, copos, calix, garrafas, compoteiras, talheres, bacias, jarras, pilões e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado a rua da Imperatriz n. 38.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

Do importante e bem conhecido sitio bem arborisado, excellente agua potavel, casa de vivenda, perto da estação da Casa Amarella a travessa do Arraial com cerca de 2000 palmos de frente, com igual fundo, pertencente aos herdeiros de Sebastião Correia de Albuquerque, conhecido por Sebastião Dendê.

Quinta-feira 15 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a importante propriedade acima mencionada em terreno proprio a quem melhores vantagens offerecer no dia e hora acima mencionad os.

2.º Leilão

De um bom sitio todo murado na Estrada dos Afflictos n. 34, com grande casa terrea com sotão interno, portão de ferro ao lado, 5 janellas e um porta de frente, salla de visitas e salla de jantar pintada a oleo, salla de espera, 7 quartos, cozinha fora, gaz e agua encanada, banheiro, galinheiro, jardim, sitio bem arborisado com larangeiras, sapotas e outros arvoredos.

Quinta-feira, 15 do corrente

As 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins autorisado levará a leilão a casa e sitio acima situado na Estrada dos Afflictos n. 34, junto a estação do Entroncamento e perto da linha de bonds o qual se torne recommendavel pela excellente localidade e ser terreno proprio: servindo de base a offerta de 12:000$000.

Na mesma occasião se venderá os lustres e arandelas de crystal e um fogão de ferro.

A casa acha-se aberta todos os dias de meio dia as seis horas da tarde para ser examinada pelos pretendentes.

Leilão

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 relogio de mesa, 1 comoda, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 toucador, 1 mesa para jantar 1 sofá de amarello, 1 marqueza, 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 1 caixa com terrachas, 1 lampeão grande, louças, vidros, colheres, talheres e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa da rua do Aragão n. 39

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De bons moveis, candieiros a gaz, jarros espelhos dourados, louça porcelana, crystaes, tapetes da China, ditos de caco para forro de sala, 1 secretaria, plantas, rolas e canarios do Imperio, e um lindo faqueiro de prata ingleza de 2 duzias de garfos, facas, colheres, trinchantes e conchas, a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 estante para musica.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados, 1 mesa oval, 1 escrivania-armario, 8 pares de cortinados novos, e 1 tapete grande, turco.

2ª sala

Uma mobilia de phantasia, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 2 cadeiras de balanço, 5 resposteiros de veludo, 8 quadros, 8 jarros para flores.

3ª sala

Uma mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palhinha no encosto, e um tapete de coco para forro de sala grande, e 1 relogio chinez.

Uma linda secretaria com gavetas dos lados, 1 mesa grande com pés torneados, e panno no tampo, 1 armario para livros ou papeis, e 1 excellente machina de costura, nova, 2 pannos para mesa e 1 cofre.

4ª sala

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças ou guarda-prata o aparador com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 1 lindo relogio de pendula, 1 mesinha de ferro, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito chinez, copos, calix, garrafas, 1 vaso para gelo, 1 porta-queijo, pratos chinezes, e da Persia, 11 cadeiras de junco e 8 quadros.

1.º quarto grande

2 camas de Esrble, colxões e travisseiros, 1 dita de amarello para solteiros 1 guarda vestido, 1 comoda, 2 espelhos, 3 cabides, 2 guarnições para lavatorios, 1 mesa, 2 cadeiras de palha, talheres, colheres.

2.º

Uma linda cama de latão para casados, 1 cama, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 cama de lona, colxão e traviseiro, 1 mesa, 1 guarda roupa.

Um viveiro com 22 rôlas, couros para tapetes, lindos tapetes chinezes para sofás, e muitos outros objectos existentes no.

Sobrado da rua da Aurora n. 89

Em frente da Ponte de S. Isabel.

Agente Pinto

Quinta-feira 15 de Junho

Em continuação

AS 2 HORAS DA TARDE

Em frente do mesmo sobrado.

Uma vacca tourina com cria dando leite.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Do importante sitio com boa casa de tijollo, 8 meia-aguas, cacimba com excellente agua potavel, terreno proprio, pertencente ao inventario de Francisco Muniz Furtado no becco do Pombal n. 1.

Quinta-feira, 15 de Junho

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por Francisco Muniz Furtado, a casa e sitio acima mencionado medindo de frente 39 metros e 45 centimetros ou 180 palmos e de fundo 66 metros ou 497 palmos, a qual rende mensalmente 86$000 que será vendida pelo maior preço que der.

Leilão

Da caixa marca N. H. C. n. 362 contendo peças de cretone claros

Sexta-feira, 16 de Junho

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa com cretone acima mencionada com avaria d'agua do mar e descarregada de bordo do mar e descarregada de bordo do vapor americano «Cyril» entrado de 31 de Maio passado.

Grande leilão

De importantes joias de ouro, prata e pedras preciosas

Sexta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

De 1 annel com 1 brilhante grande, 1 corrente dupla ouro de lei, 1 relogio de ouro de lei, 1 dito de ouro de lei para senhora, 1 par de brincos com rosalinas, 2 cassoletas ouro de lei, 1 annel com diamantes, 1 dito com safira e 1 brilhante, 1 lapiseira e caneta de ouro de 14 kilates, 1 par de botões para punhos ouro de lei, 1 concha para sopa, 1 colher para arroz, 1 dita para peixe, 1 trinchantes 12 colheres para cha, prata de lei, 1 moeda de ouro de 16$000, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 porta moeda de prata de lei, 1 trancelim ouro de lei, 1 corrente para relogio ouro de lei, 1 par de botões para punhos ouro de lei, 1 relogio ouro de lei, 1 annel ouro de lei com 3 brilhantes, 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente com medalha de lettra ouro de lei, 1 pulceira com perolas, 1 trancelim e 1 volta com 12 teteas, 1 corrente para relogio ouro de lei e platina, 1 corrente ouro de lei, 1 medalha e 1 par de brincos ouro de lei, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 par de rozetas com brilhantes grandes, 1 corrente dupla com medalha ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora, 1 cadeia, 1 volta com laço ouro de lei, 1 cadeia e cassoleta de ouro, 1 annel com brilhante, 7 annel com 2 brilhantes, 1 par de brincos de brilhantes, 1 fio de perolas, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche ouro de lei, 12 colheres de prata para cha, 7 ditas para sopa, 1 concha para sopa, 1 colher grande para arroz 1 broche ouro de lei, 1 annel de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com pedra verde, 3 anneis com cabellos, 2 anneis com pedrinhas, 2 anneis de brilhantes, 4 anneis, 1 cadeia para relogio, 1 ponteiro, 1 trancelim, 3 trancelins, 1 cordão, 1 medalha, 2 cassoletas, 1 moeda de ouro de 2$000, 2 pares de brincos, 1 pulseira, 2 cordões, 1 annel, 1 medalha ouro baixo, 1 brilhante, 2 rozetas de ouro, 12 colheres de prata para sopa, 6 ditas para cha, 1 dita para arroz, 1 dita para assucar, 1 dita grande para sopa, e 12 garfos de prata.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as joias acima mencionadas para liquidações de contas.

Agente Oliveira

Leilão de predio

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa de pedra e cal, frente de azulejo, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas nos oitões, calçada a roda da casa, 3 quartos, cozinha fóra, 2 salas, cacimba, com boa agua potavel, banheiro todo cimentado, diversas arvores, terreno proprio, a rua de Santo Antonio n. 4, em Agua Fria de Beberibe.

Os Srs pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Sabbado 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem na travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Siveira por mandado e com assistencia de Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Lopes Machado e sua mulher herdeiros do padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão o sobrado de 3 andares e sotão n. 43 a rua Estreita do Rosario, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se para serviços domesticos; na rua da Concordia n. 10.

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 68, paga-se bem.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— AMA Precisa se de uma para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— A casa n. 99 á rua do Coronel Suassuna, foreira á marinha, que vai á praça, o executado é o usu-fructuario, e sendo propriedade da Santa Casa, e pelo aviso de 4 de Fevereiro de 1888 é annullavel e rescindida essa venda: só nos alugueis é permittido a execução, assim como o inquilino tem bemfeitorias nella a reclamar.

— Aluga se por 8$000 a casinha n. 54, rua do Pharol; a tratar na rua do Pilar n. 56.

Offerece-se

Um individuo para escripturação ou caixeiro, dando boas abonações; quem precisar dirija-se á rua da Senzala Nova n. 4, onde se informa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na rua da União n. 54.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 40.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Ensino de preparatorios

Antonio Francisco de Magalhães e Silva ensina lingua nacional, arithmetica e francez: a tratar na rua do Sebo n. 19.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional.

Para ninguem ser prejudicado

Estando annunciado o leilão para ser vendido o pequeno sitio n. 2, travessa do Pombal, que foi do fallecido Francisco Muniz Furtado, o abaixo assignado declara que só lhe cabe 182 palmos de largura na frente e 296 ditos de fundo, onde termina a parede das dependencias o terreno alli no fundo deste sitio e que toma toda a largura do mesmo pertence ao dito abaixo assignado.

Manoel Maria da Silva.

Commodo

Aluga-se a uma senhora solteira ou viuva, de bons costumes; na rua de S. Gonçalo n. 13.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

D. Anna de Lemos Correia de Araujo

Setimo dia

Filomeno Getulio Correia de Araujo, Maria Rosa da Silva Lemos, Antonio José de Lemos, Joaquim José de Lemos e Amabilia de Lemos Correia de Araujo, esposo, mãi, irmãos e filha de D. Anna de Lemos Correia de Araujo, pedem aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na quarta feira proxima, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Instituto dos Professores

Esta sociedade, de conformidade com seus estatutos, manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu memoravel consocio Liberato Tiburtino de Miranda Maciel Rocha Pita, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas de quinta-feira proxima, 15 do corrente. Para esse acto de amor, cumpre-lhe convidar a Exma. familia, parentes e amigos, e a todos os collegas.

Umbelina Hermina Bezerra

Francisco Manoel de Almeida, sua mulher, cunhada, filhos e sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, Umbelina Hermina Bezerra, mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José do Riba-mar setimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecidos.

Quintino Dourado da Cunha Azevedo

Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que por alma de seu sogro e pai, Quintino Dourado da Cunha Azevedo, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 horas do dia, 30 do seu fallecimento, na matriz de Gravatá.

Trigesimo dia

No dia 14 do andante mez, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã, Joaquim de Carvalho e suas cunhadas mandam rezar missas pela alma de sua sempre lembrada mulher e irmã; e para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. José Teixeira de Sá

A viuva, filhos, sogra e cunhados do fallecido Dr. José Teixeira de Sá convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar amanhã 15 do Maio, na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para diversos serviços; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Direita n. 5, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; a tratar na rua do Livramento numero 38.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino ou na rua do Livramento n. 38.

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e pabiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na

Soledade

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem della der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Dr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Para quem precisar

Vende-se uma importante mobilia estufada, de carvalho a trata na rua do Apollo n 18, armazem.

Governante

Precisa-se de uma governante para casa de homem sem familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 93.

Bom negocio

Vende se a officina de chapéos com todos os utensilios, muito afreguezada, na travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 31, entr'or Reachuelloe

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pincenez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n 9.

ILEGÍVEL

ATTENÇAÕ

Grande e importante LIQUIDAÇAO NA

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de casses adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhe es de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Item liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi.
Toalhas de puro linho adasmacadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 rois o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo prepar do americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camises brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fichús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só a presença dos freguezes.

11-Rua 1.º de Março-11

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reino des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Universo.

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do D.r CLERTAN contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de Sal de Quinina chimicamente puro, de fabricação franceza, e preparadas por um processo APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e muifacil de digerir, a Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca. Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E C.ia, Succ.res
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.

Clertan

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc.
Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de

C. Boyer

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◊ 40, rue Bonaparte, 40 ◊ PARIS

Vendem-se em Pernambuco na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1.º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2.º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adhérir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & C.ia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1.º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Snrs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 ✱ SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina . . . . . 5$000
Pagina inteira . . . . 8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

ESPECIFICOS
DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colte, Bilios
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas e externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou Inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Apita
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, sobre Enfermidades e o modo de [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE Co.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Bom tempo para plantar

A's pessoas que teem sitio ou terreno para arborisar

Rufino Conseeiro tem para vender pés de sapotiseiros e figueiras de boa qualidade, sendo os sapotiseiros de cincoenta centimetros a um metro e cincoenta centimetros de altura; a tratar na sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas, ou na rua do Imperador n. 39, onde se acham as amostras, tudo por preço commodo.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 14 á 16 annos; na rua do Paysandu' n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro de 14 á 15 annos; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se no Arraial

Uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, junto a estação da Casa Amarella; a tratar com o agente Pestana.

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha n. 28, 1.º andar.

Chapelleiro

Precisa-se de dous officiaes bons na arte de chapéos; a tratar na praça da Independencia numero 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de idade de 13 á 15 annos, e dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Copeira

Precisa-se de uma que entenda; no pateo do Carmo n. 15, 2.º andar.

Criado

Precisa se de um criado para serviço de casa; no pateo do Carmo n. 15, 2.º andar.

Ao commercio

Mello Costa & Irmão declaram que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Antonio dos Santos Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Feitoza n. 3 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar seu credor queira apresentar se no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 10 de Junho de 1893.

Mello Costa & Irmão.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Concordia n. 10.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

LOTERIA

DO

MUNICIPIO DE OLINDA

Premio maior 5:000$000

Integraes

A extracção da 4.ª loteria realisar-se-ha impreterivelmente no dia 14 de Junho de 1893

Está claramente demonstrado, e o povo plenamente convencido, de que é esta loteria a que offerece superior vantagem sobre a dos outros Estados, por ser ella extrahida esphera por esphera, e pelo systema porque são extrahidas as loterias de Portugal e Hespanha.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN-TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elms d. cores, lisas, lavradas e bordadas.
—:o:—
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:o:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:o:—
Gazes de seda lisas e com desenhos.
—:o:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—:o:—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
—:o:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:o:—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:o:—
Colxas de seda e de renda.
—:o:—
Cortinados para camâ e janella (inteira novidade).
—:o:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:o:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:o:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:o:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
—:o:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.
—:o:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
—:o:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:o:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
—:o:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:o:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; paladeção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to a .. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e her .oso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não " uino sem cada frasco .r a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TRES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos
Rua Marques de Olinda n. 23.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fasendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a des porcento em suas compras na loja de Torrador.

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, musselinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43
Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Pendula Pernambucana
Eugene Goetschel & C.
Rua do Cabugá n. 5

OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo, convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickel e ouro par homens senhoras. dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.

Encontrarão mais um grande e variado sortimemto de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

PASTILHAS
De ANGELIN & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FOLHETIM

9

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

IV

(Continuação)

— Sim, disse ella, terriveis, dis bem. E' nessas recordações, porém, que eu encontro a minha força.

— Quaes são ellas? Não sou mais, por uma palavra imprudente e de que não calculei o alcance, digno da sua confiança?

— Sim, meu amigo, disse ella com um sorriso triste, e vou dar-lhe a prova. Mesmo porque aquella que vai usar o seu nome não deve ter segredos para comsigo; porém a confissão que vou fazer, Jorge, prova mais uma vez que em meu coração não ha hoje lugar para dous amores! Entreguei-me inteiramente, e, só quando eu tiver cumprido o que chamo minha missão, poderei pensar em mim.

Jorge abaixou a cabeça; não sentia em si um tão grande desinteresse.

— Escute-me, pois, disse ella.

A sua voz tornara-se aspera, quasi metallica.

— Escute: não sou a unica a usar o nome de Sallestiennes, que é para mim não somente o orgulho, mas um symbolo; uma outra mulher o usa tambem. Essa mulher era minha irmã...

— Tem uma irmã? Nunca me fallou nisso.

— Morreu, disse Reine, e nunca mais seu nome foi pronunciado. Era mais velha do que eu des annos. Foi quem me guiou na infancia os primeiros passos, e ensinou-me as primeiras orações.

— Como deveria amal-a!

— Amei-a muito, repticou Reine, cuja voz estremeceu por instantes, e logo se tornou firme. Hoje não devo lembrar me mais della, e só o faço com arrepios.

— Mas disse que ella a a .ou, que a educou!

— Tinha dezeseis annos, continuou Reine friamente, quando meu pai expulsou o homem que veio pedir-lhe a mão de sua filha primogenita.

— Era algum plebeu?

— Não, um fidalgo, ao menos de nome; mas esse homem, discipulo de Lafayette e de Mirabeau, abraçara a causa da revolução. Minha irmã amava-o; fugio com elle. Meu pai, o implacavel fidalgo, amaldiçoou a ambos.

— Esse homem chamava-se?...

— Que importa o nome! chamava-se o crime e a vergonha; trazia na frente o stygma do sangue da victima que está alli...

E com a mão tremula mostrava o busto de Luis XVI.

— Um dia, continuou ella, com olhar fixo, como hypnotisada por essas recordações—era em 1800—houve um ultimo levante no Bocage; os camponeses, cheios de colera, foram ao castello que habitavam esse homem e a mulher que trocara o nosso nome tão bello por outro infame. Defendeu-se a principio, depois o castello foi assaltado, saqueado, queimado... e elle foi morto... Sua mulher, minha irmã, tentando fugir com a filha nos braços, fôra encontrada morta em um fosso, dous dias após.

— Mas a criança?

— Desapparecêra... morta talvez...

Parou um momento, como para pesar as palavras que ia pronunciar; depois disse lentamente:

— Jorge, olhe-me bem de frente. Essa mulher era da minha familia, de meu nome, de meu sangue. Entre ella e eu, meu pai com a sua maldição levantou uma barreira impossivel de transpor, pois acima de tudo, affeição, amor, familia, patria, ha Deus e o rei. Quem os trahir, trahir-me-ha; quem os offender, offender-me-ha. E agora, visconde, comprehende a razão por que ha pouco suas palavras feriram-me o coração, como a ponta de uma espada?

Nunca nessa mulher que amava, Lorys adivinhara, comprehendêra sequer essa febre que parecia dar-lhe a inspiração de uma prophetisa.

Na verdade, sua physionomia estava transformada. Suas faces coloriram-se, emquanto em todo seu ser estremecia, como se estivesse possuida de um turbilhão de paixões.

E, pela primeira vez, elle não se sentia dominado por esse ardor, penetrado por esse estremecimento, queimado por essa chamma.

— Mas, nunca pensou na criança que desapparecêra nessas terriveis catastrophes da guerra civil? Nunca procurou saber o fim que ella levou?

— Que me importa! disse Reine com voz surda. Esquece que essa criança nasceu de um homem que negou a Deus, matou o seu rei e deshonrou a França!

Jorge calou-se: não lhe convinha insistir; tinha medo de ouvir mais. Alguma cousa revoltava-o, um instincto de piedade, de justiça, que resistia ainda a essas crenças fanaticas.

Reine replicou:

— Meu amigo, meu irmão; talvez tenha feito mal em lhe fallar assim, porém na vespera de começarmos a luta suprema, de separarmo-nos...

Elle deu um grito.

— Separar-se de mim? Que quer dizer?

Reine continuou, tomando-lhe a mão:

— Separação que será curta, não duvide, mas tenho deveres a cumprir, e sabe que eu não transijo. Partirei.

— Porém quando?

— Amanhã, depois do Campo de Maio.

— E para onde? Não poderei acompanhal-a, seguil-a?

— Não... é preciso que seja eu só... a tomar certas responsabilidades que se tornariam pesadas para um homem. E' por isso, Jorge, que me dirijo a si fazendo um appello para a sinceridade de sua consciencia. Pode ser que, desde agora, sinta o nosso calvario difficil de subir. Se assim é, se a sua fé está abalada, se a empresa lhe parece superior ás suas forças, não trepide diante de uma confissão que a honra mesmo lhe ordene. Estender-lhe-hei a mão e lhe direi: Irmão, cada um por seu caminho, deixe-me seguir o meu.

— E crê que teria essa covardia de deixal-a expor-se, sem partilhar do perigo? E' esse o juizo que faz do meu amor? Reine, jure-me, jure-me que não parte só, que não me deixará! Para onde for eu irei... executando suas ordens, como um escravo submisso. Ah! Reine, então duvidou de mim? de mim que não vivo, que não respiro senão por si?

— Ella tapou-lhe a bocca com as mãos.

— Se soubesse, como desejava acredital-o.

A noite chegara; atraves das vidraças, um ultimo raio de sol poente vinha até ella, envolvendo-a em uma aureola luminosa.

— Pertence lhe, murmurou elle, e para sempre. Só quero tornar-me digno de si.

— Agradecida! disse ella. Dentro de uma hora esteja aqui. Teremos esta tarde uma importante reunião. Graves resoluções serão tomadas. Conto comsigo.

Jorge quiz fallar, estabelecer qualquer cousa mal definida para elle. Quiz provar seu amor, sua paixão de justiça, seus desejos de dedicação. As palavras sahiam-lhe do peito, mas os labios não encontravam expressões.

Inclinou se, beijou longamente as mãos que ella lhe estendêra e sahio.

Reine ficara por um momento immovel; sentio-se profundamente emocionada com esse amor de moço, enthusiasta, e apezar de seus protestos, havia nella como que um orgulho de sentir-se amada acima de tudo e de todos.

Nunca tinha amado; todas as suas energias tinham-se concentrado nessas paixões politicas, que lhe davam a illusão da vida real.

Muitas vezes parecêra-lhe que ia fraquear. Depois lembrava-se: o orgulho pregava-a de novo á fidelidade; não, ella não tinha o direito de ser mulher, era a divisa da familia: *Non sibi, sed regi!*

E passando a mão sobre a fronte, voltou ao gabinete de trabalho, junto do capitão Lavardière, que o esperava.

V

Uma hora tinha apenas decorrido, quando Jorge Lorys se apresentou novamente no palacete Luciennes.

Esta hora fôra para elle de angustiosos pesadelos, de perturbações indefiniveis. O poderosissimo amor, retomara sobre elle o seu imperio, e agora elle perguntava a si mesmo se seria cego o de Reine, se por suas hesitações, por suas fraquezas, não lhe teria dado o direito de duvidar delle.

Atraves das ruas que percorrêra para esperar a hora da volta, reinava uma singular animação. Em direcção ao campo de Marte—onde teria lugar a ceremonia do dia seguinte—passavam batalhões de soldados, tendo no cano das espingardas ramilhetes tricolores. De vez em quando subiam aos ares os sons da *Marselheza* em estranha e vibrante melopéa. Até um bebedo, em pé no meio da rua exclamava, com as faces arroxeadas:

— Abaixo os estrangeiros!

Jorge apressava-se mais triste do que irritado.

Procurava as ruas desertas para entregar-se ao seu sonho dourado, para invocar a imagem de Reine, e, cheio de prazer, sentia-se de novo submettido, dominado.

Depois lembrava-se com terror de que ella podia partir, e deixal-o. Não seria isso uma separação definitiva? Não teria ella pretendido confessar-lhe que não o amava mais!

Emfim, o tempo se passou; e elle dirigio-se ao palacete.

A' luz das vellas, os uniformes scintillavam e luziam os costumes dos homens da côrte.

Unanimes sympathias acolheram o mocetão: todos vieram saudal-o.

Estavam com o conde de Tremoville os officiaes de quem elle tinha pronunciado os nomes, e que pertenciam ao estado maior de Bourmont: o marquez de Tresec, o barão de Vandeval, o conde de Guichemont, e ainda alguns antigos emigrados que elle conhecêra quando com seu tio, o barão de Tissac, corria o mundo.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO